



RELATÓRIO 2024

Ministério da Educação



SIGPET

Sistema de Informação Gerencial
para Programa de Educação Tutorial

Relatório de Atividades 2024

Informações do Relatório

IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Grupo: PET FITOTERAPIA

Tutor:

Ano: 2024

ENSINO

ATIVIDADE:

Atividade - Ensino 1 - Seminários discentes: debatendo saberes em Fitoterapia

c-h: 72

Carga Horária Data Início da Atividade Data Fim da Atividade 40 01/03/2023 30/11/2023

AValiação:

Desenvolvido plenamente / Parcialmente desenvolvido / Não desenvolvido

RELATE OS ASPECTOS / AVALIAÇÃO ATIVIDADE:

Após o planejamento das atividades, em janeiro de 2024 foi realizado o sorteio da ordem dos petianos responsáveis pela apresentação de cada um dos Seminários em Fitoterapia.

Posteriormente, em Junho de 2024 foi realizado novo sorteio, dessa vez considerando os novos ingressantes para tal ação. O sorteio da ordem de apresentações da atividade foi estrategicamente distribuída para que os PETianos que iriam concluir o curso no semestre letivo 2023.1 (maio de 2024) e 2023.2 (outubro de 2024) a fizessem primeiro, pois naquele momento estávamos realizando os preparativos para a seleção de novos integrantes, os quais deveriam fazer seus estudos, escolha e preparação do seminário durante o semestre letivo 2024.1. Desta forma, com a saída das PETianas que concluíram seus cursos (Mayara Fernandes de Amorim, Maria Luana Peixoto e Samille Spellmann Cavalcanti de Farias) e entrada de novos integrantes, em Junho houve novo sorteio para organização das apresentações. A atividade foi executada conforme planejada. Durante a realização dos Seminários houve apresentação dos pontos positivos e negativos de cada projeto de maneira crítica pelos discentes dos cursos de enfermagem, medicina e psicologia vinculados ao PET Fitoterapia. Na realização dessa atividade, o PET se transforma em um Grupo de Pesquisas, no qual as reflexões sobre fitoterapia são fomentadas com cada apresentação, as quais aconteceram quinzenalmente ao longo de todo o ano de 2024 sem pausas. Vale salientar que inclusive no período de greve a atividade foi mantida e executada como prevista em cronograma.

Essa atividade acontece desde 2017, sempre com uma avaliação muito positiva por parte dos discentes, pois os mesmos mostram-se dedicados e trazem excelentes apresentações para falar a respeito do artigo escolhido. Durante a apresentação é falada a classificação qualis do artigo a partir da avaliação disponível na Plataforma Sucupira do CNPq e o grupo explica pontos positivos e negativos da introdução, metodologia, resultados e conclusão do texto. Desta forma, é evidente que além da sabedoria adquirida pela leitura do artigo sobre plantas medicinais, o estudante ainda melhora sua potencialidade em escrever de maneira mais completa e seguindo os padrões científicos básicos necessários para os questionamentos críticos acadêmicos. A seguir serão mencionados os responsáveis por cada artigo apresentado, título do *paper*, data de realização e os comentários principais em cada trabalho apresentado, entre outros dados:

Apresentação 1

Data: 07/02/2024

PETiano: Êmilly Mendes Angelino

Tema: The use of cannabinoids and alternative therapies in chronic pain management: a narrative review.

Discussão: Durante a discussão com o grupo, a PETiana destacou que a organização do trabalho poderia ser melhorada e que o artigo possui uma temática muito prevalente.

Referência: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/4165>

Apresentação 2

Data: 21/02/2024

PETiano: Samille Spellmann Cavalcanti de Farias

Tema: Fitoterápicos no tratamento e controle da obesidade: Uma revisão sistemática.

Discussão: Durante a discussão, foi enfatizado a literatura falha em alguns pontos do artigo assim como a sua organização, por fim, o grupo elogiou a excelente apresentação.

Referência: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1066>

Apresentação 3

Data: 06/03/2024



PETiano: Viviany Azevedo Gomes

Tema: Fitoterapia no auxílio ao controle e tratamento da ansiedade.

Discussão: Pode-se observar erros gramaticais e falta de detalhes sobre os estudos analisados no artigo, assim como não foi abordado com clareza o resultado do estudo.

Referência:

[https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27654#:~:text=Conclui%2Dse%20que%20o%20emprego,de%20ansiedade%20generalizada%20\(TGA\).](https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27654#:~:text=Conclui%2Dse%20que%20o%20emprego,de%20ansiedade%20generalizada%20(TGA).)

Apresentação 4

Data: 20/03/2024

PETiano: Maria Luana Peixoto Batista

Tema: Tratamento de queimadura em criança com utilização de fitoterápico: Relato de caso.

Discussão: Por meio da discussão do grupo pode-se observar a existência de erros gramaticais no artigo, mas ao fim a tutora teceu comentários positivos.

Referência: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1425796>

Apresentação 5

Data: 03/04/2024

PETiano: Yasmin Vitória Jó da Silva

Tema: Fitoterapia como prática integrativa na saúde única do Brasil: Uma breve revisão.

Discussão: Após a apresentação a PETiana sugeriu algumas melhoras no artigo, como na metodologia e escrita, assim o grupo juntamente a tutora concordou com as precisas sugestões.

Referência: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8799708>

Apresentação 6

Data: 02/05/2024

PETiano: Juliana Emily de Lima Silva

Tema: A fitoterapia Morus Nigra: Como alternativa no tratamento dos sintomas da menopausa.

Discussão: Durante a discussão com o grupo a tutora foi observado algumas lacunas na metodologia e, com isso, o grupo pôde observar que quando há problemas na metodologia afeta toda a produção do artigo.

Referência: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/28204>

Apresentação 7

Data: 08/05/2024

PETiano: Joana Ferreira dos Santos

Tema: Fitoterápicos e plantas medicinais na prática dos profissionais de saúde em Unidades de Estratégia de Saúde da Família.

Discussão: A PETiana durante a abordagem do artigo após a apresentação pontuou que algumas informações poderiam ter sido melhoradas devido à superficialidade, mas que seria um bom trabalho para o PET Fitoterapia e Conexões de Saberes abordar e replicar, os demais PETianos concordaram em meio a discussão.

Referência: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/47704>

Apresentação 8

Data: 15/05/2024

PETiano: Beatriz de Freitas Medeiros

Tema: Uso de plantas medicinais por pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico.

Discussão: Por meio da discussão foi pontuado pela PETiana que a introdução está bem justificada e que a revista possui um bom qualis, tornando possível futuras publicações do grupo. O grupo discutiu que o questionário estava mal formulado, e que a conclusão não traz o resumo do resultado proposto no objetivo principal da pesquisa.

Referência: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/875>



Apresentação 9

Data: 11/06/2024

PETiano: José Henrique Gomes Mouzinho

Tema: Fitoterapia em pediatria: a produção de saberes e práticas na Atenção Básica.

Discussão: Neste artigo o grupo identificou problemas na metodologia e falta de especificação no objetivo durante a discussão.

Referência: <https://www.scielo.br/j/reben/a/sfsPsrzhjJZnpQV3srSY4Fy/?lang=pt>

Apresentação 10

Data: 04/07/2024

PETiano: Thainá Barbosa de Souza

Tema: Plantas medicinais: Uma abordagem sobre uso seguro e racional.

Discussão: A PETiana pontuou que não havia recorte temporal no artigo e que apesar de ter cumprido com a metodologia de revisão narrativa, pôde-se pegar artigo de qualquer época. A tutora juntamente ao grupo concluiu que o artigo não tem objetivo claro, assim como não está com qualis de qualidade.

Referência: <https://www.scielo.br/j/phys/a/kwsS5zBL84b5w9LrMrCjy5d>

Apresentação 11

Data: 10/07/2024

PETiano: Denilson Clementino de Pontes

Tema: Psyllium: Um ingrediente funcional útil em sistemas alimentares.

Discussão: Ao tecer comentários na discussão do artigo apresentado, o grupo identificou que o artigo escolhido não é exemplo de estrutura convencional de artigo científico.

Referência: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10408398.2020.1822276>

Apresentação 12

Data: 14/08/2024

PETiano: Laura Santos de Almeida

Tema: Efeito fitoterápico de plantas medicinais sobre a ansiedade: Uma breve revisão.

Discussão: A PETiana criticou a estrutura do trabalho e ambiguidade em relação ao objetivo, e a tutora juntamente ao grupo afirmou não ser um trabalho ruim, mas que tange a pergunta norteadora da pesquisa, avaliação dos artigos e critérios de inclusão e exclusão.

Referência:

https://www.researchgate.net/publication/336069259_Efeito_fitoterapico_de_plantas_medicinais_sobre_a_ansiedade_uma_breve_revisao

Apresentação 13

Data: 21/08/2024

PETiano: Alana Brena Costa dos Santos

Tema: O uso de plantas medicinais fitoterápicas como antidepressivos no Brasil.

Discussão: Pôde-se observar com o grupo que o artigo se encontrava bem construído, cumprindo com os objetivos propostos e que o artigo obteve uma boa apresentação pela PETiana.

Referência: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/43260>

Apresentação 14

Data: 04/09/2024

PETiano: Ana Terra de Carvalho Silva

Tema: Uso da fitoterapia no tratamento do pé diabético em pessoas idosas: Revisão Integrativa.

Discussão: Foi possível observar alguns erros ortográficos ao longo do trabalho e também a estrutura dos parágrafos, além da importância de selecionar uma boa revista para discussão com o grupo, se atentando ao qualis.

Referência: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/biblio-1449062>



Apresentação 15

Data: 11/09/2024

PETiano: Mayara Ellen Mendes de Sousa

Tema: Considerações sobre o canabidiol no processo psicoterapêutico de crianças com transtorno do espectro autista.

Discussão: Observou-se que o artigo não trouxe uma definição clara de fitoterapia, ademais, a tutora pontuou que o trabalho é uma revisão integrativa e que necessitava responder ao objetivo de uma forma mais clara.

Referência:

<https://www.semanticscholar.org/paper/CONSIDERA%C3%87%C3%95ES-SOBRE-O-CANABIDIOL-NO-PROCESSO-DE-COM-Oliveira-Uning%C3%A1/a734c67a00bc84bd36330cb7aadbd0284e4cbadf>

Apresentação 16

Data: 18/09/2024

PETiano: Giulia Di Credico Paranhos

Tema: Extrato oral de cannabis THC:CBD para náuseas induzidas por quimioterapia refratária e vômitos: um ensaio clínico randomizado, controlado por placebo, de fase II cruzado.

Discussão: Mediante a discussão foi enfatizado a boa escolha da revista com qualis de qualidade e que o artigo estava bem escrito.

Referência: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32801017/>

Apresentação 17

Data: 09/10/2024

PETiano: Lucas Marcelo de Vasconcelos Veras Monteiro

Tema: Avaliação do uso de fitoterápicos em distúrbios psiquiátricos.

Discussão: Mediante a discussão foi enfatizado a boa escolha da revista com qualis de qualidade e que o artigo estava bem escrito. Ademais, a tutora enfatizou que o artigo se encaixava melhor na forma de revisão narrativa e não revisão sistemática.

Referência: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/4951

Apresentação 18

Data: 16/10/2024

PETiano: Ysla Eduarda Oliveira Silva

Tema: Análise etnofarmacológica de plantas medicinais em uma comunidade quilombola: ênfase em doenças crônicas.

Discussão: Foi pontuado a boa escolha da revista com qualis de qualidade, a boa apresentação da PETiana e da escrita do artigo.

Referência: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/J5nHYSTfLdXCbKG6wSCmnhF/abstract/?lang=pt>

Apresentação 19

Data: 06/11/2024

PETiano: Evelyn Inácio Fank

Tema: Antimalarial potential of *Moringa oleifera* Lam. (Moringaceae): A review of the ethnomedicinal, pharmacological, toxicological, and phytochemical evidence.

Discussão: A PETiana sugeriu algumas melhorias a serem feitas no artigo como, por exemplo, na escrita; a tutora, juntamente ao grupo, concordou e elogiou a boa escolha do artigo.

Referência: <https://www.scielo.br/j/jvatitd/a/6rHyRZMwR9bXbg7w8qk4Gvc/abstract/?lang=en>

Apresentação 20

Data: 20/11/2024

PETiano: Allyson Rodrigues da Silva



Tema: Dental applications of *Punica granatum* L. in the treatment of gingivitis: A review of ethnomedicinal uses, randomized clinical trials, and antibacterial potential against *Porphyromonas gingivalis*.

Discussão: Observou-se a boa escrita e organização do artigo, além da excelente apresentação do PETiano. O grupo não encontrou críticas a serem feitas ao artigo.

Referência: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39153519/>

ATIVIDADE:

Atividade - Ensino 2 – Minicurso de ambientação para petianos ingressantes.

Carga Horária 45h

AValiação:

Desenvolvido plenamente / Parcialmente desenvolvido

RELATE OS ASPECTOS / AVALIAÇÃO ATIVIDADE:

O primeiro momento do minicurso de ambientação para os petianos ingressantes aconteceu no dia 15 de maio de 2024, das 14 às 17h, no prédio do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UFCG. Inicialmente, foi criado um grupo na plataforma *WhatsApp* com a tutora e os petianos veteranos responsáveis pela organização do minicurso. Após articulação entre os membros, foi elaborado o cronograma de atividades (<https://drive.google.com/file/d/1xZXusAFWxnCKy2PL8wMudkxZKxEKiDP2/view?usp=sharing>) e o material (slides) a ser apresentado no dia da recepção. Na abertura do minicurso, foi feito um momento de acolhimento com a realização da “dinâmica da teia”, onde cada um dos participantes falou uma qualidade e defeito seu ao receber o barbante entregue por outro participante, formando uma espécie de teia ao passar o material para o próximo. A dinâmica promoveu descontração, interação e incitou o espírito de coletividade, além de proporcionar a oportunidade de conhecer um pouco sobre a personalidade de cada um dos petianos. Para tanto, vale salientar que o grupo planejou todas as atividades previamente, bem como fez reuniões específicas para organizar as atividades e reservar salas para o ambiente de interação. Logo após a dinâmica da teia houve apresentação oral sobre generalidades do PET - MEC e sobre o grupo PET Fitoterapia, seguido pela exposição das atividades em desenvolvimento no ano de 2024 (apresentadas por cada um dos petianos líderes dos projetos vigentes). Ao final, a tutora apresentou sobre as pactuações pré-estabelecidas do grupo e transmitiu algumas orientações gerais aos ingressantes. Para finalizar o minicurso, houve um *Coffee break* e entrega de brinde



(chaveiros personalizados com a logomarca do PET Fitoterapia adquirido com recursos próprio por rateio do grupo), ocasião em que mais uma vez houve um momento de interação importante entre os petianos ingressantes, veteranos e a tutora (<https://drive.google.com/file/d/1EI-iPfsPz096HfiGQjtc5t9tJIKO6ftz/view?usp=sharing>; https://drive.google.com/file/d/1f8fD-1HK64tChJ4RtaNRD9PdCRos_G5P/view?usp=sharing).

Além disso, posteriormente ao encontro presencial, houve dois encontros *online*, via *Google meet*, com professores do CCBS - UFPG, nos dias 16 e 20 de maio, às 19h, sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS) e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), respectivamente com os professores doutores Maria Valquíria Nogueira do Nascimento e Saulo Rios Mariz. Foram apresentados os principais fundamentos e objetivos que permeiam estas políticas, promovendo um momento de imersão mais profunda nesta temática útil e necessária ao entendimento sobre o principal foco do grupo para os petianos ingressantes no PET Fitoterapia.

Durante o planejamento houve a separação de atividades e responsabilidades que cada petiano veterano que se precisava se envolver para que houvesse a promoção do minicurso de ambientação. Entre as atividades desenvolvidas houve a confecção de materiais, entre eles: slides e relatórios desenvolvidos pelo programa ao longo do tempo. Tendo esses materiais, assim, suporte para a promoção de um material detalhado que foi apresentado no dia específico da ambientação. A tutora manteve contato direto com os petianos para o desenvolvimento de todas as atividades que puderam compor o encontro que se deu no dia 15 de maio de 2024.

Para finalizar a programação do minicurso de ambientação do ano de 2024, os ingressantes novatos foram adicionados ao grupo de *WhatsApp* específico para assistirem às aulas gravadas referente a Atualização em Fitoterapia (promovido pelo PET Fitoterapia em 2020). No grupo foram disponibilizados links para as aulas, bem como um formulário do *Google forms* com perguntas subjetivas sobre os vídeos estudados. As aulas foram enviadas nos dias 21, 22, 23, 24 e 27 de maio de 2024. Após 24h do recebimento de cada aula, os novos petianos deveriam ter respondido o *forms* correspondente à última aula enviada. Ao final, eles receberam um certificado de participação no “Curso de Ingressantes” (<https://drive.google.com/file/d/104THAz5B0aQzOI329uvRe2-yFgGraZ6M/view?usp=sharing>)

Como esperado, a atividade se mostrou como um momento importante de discussões, informações e reflexões sobre o Programa de Educação Tutorial e sobre o grupo PET Fitoterapia em si. Além disso, possibilitou o norteamento dos novos integrantes sobre as pactuações do



grupo e os trabalhos da equipe, além de promover momentos de interação importantes no processo de acolhimento.

O planejamento contou com a adição dos novos integrantes ao grupo já existente com os estudantes veteranos e houve a organização quanto a cada um dos novos petianos em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão que cada um se tornou responsável e ou líder. Após o apadrinhamento entre veteranos e novatos e a distribuição das atividades, a interação foi individual entre direcionada pela tutora, para a promoção de toda a ambientação para a entrada dos novos petianos em seus subgrupos.

ATIVIDADE:

Atividade - Ensino 3 - Vivenciando a gestão colegiada e colaborativa nas reuniões semanais.

Carga Horária 120

AValiação:

Desenvolvido plenamente / Parcialmente desenvolvido / Não desenvolvido

RELATE OS ASPECTOS / AVALIAÇÃO ATIVIDADE:

As reuniões semanais ocorrem desde a fundação do grupo e se mantém ao longo dos anos com cada tutor. Contudo, mais recentemente as atividades têm ganhado uma dinâmica diferente em relação à organização e planejamentos. Tais adaptações visam proporcionar mais autonomia e senso de liderança aos petianos. Desta forma, cada líder foi estimulado a formar um grupo e seguir de perto as designações e avanços na execução das propostas de sua atividade.

Em 2024 a gestão colegiada geral foi liderada pela petiana Laura, a qual organiza o calendário de reuniões e seus respectivos encontros presenciais, quais os petianos que farão acolhimento e quais ficarão responsáveis pela elaboração da ata. É obrigatória a participação de todos os alunos vinculados nessa ação. Para tanto, a líder envia através do grupo geral do WhatsApp o calendário contendo as datas das reuniões, o petiano responsável pela escrita da ata e os petianos responsáveis pelo acolhimento a cada início de semestre. Nas primeiras semanas de todos os



meses do ano as reuniões são de forma remota, exceto na última semana de cada mês, que há encontro presencial. Todas as reuniões remotas correm nas quarta-feira via google meet das 20h às 22h, na última semana de cada mês a reunião ocorre presencialmente na sala do PET das 13h às 15h sendo inicialmente em dias de terça-feira ou quinta-feira de maneira alternada mudando a partir de Abril conforme decisão colegiada para dias de sexta-feira, ocorrendo ajustes de acordo com os feriados e necessidades específicas. Antes da reunião a tutora envia a convocação contendo data, horário de início e principais pontos de pauta. Em reunião presencial ocorre um café da tarde em comemoração aos aniversariantes do mês (Imagem 1, 2 e 3). Todos os petianos são responsáveis pela realização do acolhimento em duplas na reunião presencial de maneira alternada visando a aproximação dos integrantes do PET. Quanto a ata, ocorreu em todas as reuniões, em Janeiro eram responsáveis pela produção os petianos Wilma, Thainá, João Paulo, Samille, Yasmin e Ana Terra. Em fevereiro, após saída da petiana Samille (a qual concluiu o curso), entraram para a função extra de elaboração da ata os petianos: Denilson, Êmily e Laura. Já em abril, o petiano João Paulo (o qual solicitou a saída do grupo para se envolver em outro Programa Institucional) e consequentemente da elaboração das atas com a posterior entrada dos novos petianos (Mayara; Giulia e Evelyn) demonstrado no calendário na (Imagem 7 a 11). Ademais, nas reuniões online (Imagem 4 a 6), durante 2024 houve em concomitância à apresentação de seminários (Ensino 1) do grupo de maneira quinzenal, desta forma, as reuniões eram mais longas quando haviam tais apresentações de seminários. Conforme estabelecido em pactuações (arquivo em link 1) internas, é permitida apenas uma falta a cada 4 reuniões, podendo-se levar advertências, haver suspensão da bolsa ou perda de vínculo com programa de acordo com a análise de cada caso em específico.

A atividade se mostrou muito positiva ao promover discussões focadas, fortalecer o trabalho em equipe, incentivar a integração entre os petianos, reforçar a responsabilidade, promover a convivência e fortalecer os laços entre os membros.

Quanto aos demais subgrupos dos projetos, cada líder organiza a data das reuniões para planejamento de suas ações e designa as tarefas de forma a serem executadas dentro do cronograma e registrado através de relatórios e avaliações ou fotos quando possível. Como exemplo, segue o link de algumas imagens de atividades de extensão divulgadas na extensão 2: “Sem Fake na Fito”: <https://www.instagram.com/stories/highlights/17904474611364770/?r=1>.

Arquivo em link 1(Pactuações):

<https://drive.google.com/file/d/1WG5o1evzXCvJqhta7PHlv7LdwtvZrmoH/view?usp=sharing>



Imagem 1:

https://drive.google.com/file/d/1VdYVptLp7OKMk7qtBgdqv547HFa17aoL/view?usp=drive_link

Imagem 2:

https://drive.google.com/file/d/1GSqjf3GTZTXmWRDJecTr0myFuFTO4rez/view?usp=drive_link

Imagem 3:

https://drive.google.com/file/d/1Vh9L92aOKT6zhqhSB6szHewyQ1oEFV6C/view?usp=drive_link

Imagem 4:

https://drive.google.com/file/d/1oASz_a5hTJewaKZVzKKPDG4YKFIm0VwB/view?usp=drive_link

Imagem 5:

https://drive.google.com/file/d/1pBqcOjLRNMySOgH5dj-CPZR0tcK4BoPo/view?usp=drive_link

Imagem 6:

https://drive.google.com/file/d/1sbDGxr_7Ax_uD4OyZTI8Ej_zRaIMmLoc/view?usp=drive_link

Imagem 7:

https://drive.google.com/file/d/1OpwUpe-g4tpwJ_GTtEs0gkvYs_11bvX/view?usp=drive_link

Imagem 8:

https://drive.google.com/file/d/1qRPLNBPIs5sccKjvvcK4gh_Z9RmzRrpz/view?usp=drive_link

Imagem 9:

https://drive.google.com/file/d/14Y2HZEAKj9o2M5A4moWAWsY-1geP6MOc/view?usp=drive_link

Imagem 10:

https://drive.google.com/file/d/15iDPbeBYJHXsfuWS1DGMpX1b0iD1bQR7/view?usp=drive_link

Imagem 11:

https://drive.google.com/file/d/1RJ8NGIKapXmoV_bICL81ImU31nev4ptK/view?usp=drive_link



ATIVIDADE:

Atividade - Ensino 4 - Jardim Terapêutico no CCBS UFCG: uma horta comunitária na Universidade

Carga Horária 160

AVALIAÇÃO:

Desenvolvido plenamente / Parcialmente desenvolvido / Não desenvolvido

RELATE OS ASPECTOS / AVALIAÇÃO ATIVIDADE:

c

Imagem 1:
<https://drive.google.com/file/d/1PRK6AwVjNq3XCwxHgK2fcomgSN350V0m/view?usp=sharing>

Imagem 2:
<https://drive.google.com/file/d/17KJFz2uyzxPJza5jy6d3JDoeDnZMiOi1/view?usp=sharing>

Imagem 3:
https://drive.google.com/file/d/16MsF0g0tB2FNYYF02xmvVZa7y_7i8qOX/view?usp=sharing

Imagem 4:
<https://drive.google.com/file/d/1V8uNcgUTwZsMswmle7LBVYJuFzDO5uGf/view?usp=sharing>

Imagem 5:
<https://drive.google.com/file/d/1jfxjMaOln2Ntc1K2WDYw6ZqMJq8vsf7r/view?usp=sharing>

Imagem 6:
<https://drive.google.com/file/d/1XtYi3LTgT9NHvLnG6m1WnT1Q71c82Kdx/view?usp=sharing>



Imagem 7:

https://drive.google.com/file/d/1uROB_m4hpnt_V3uzc--7h33KIB5QCYtV/view?usp=sharing

Imagem 8:

https://drive.google.com/file/d/1FeRPLP3rCjCitpP9Tbz16kb9XV-_I7TF/view?usp=sharing

Imagem 9:

<https://drive.google.com/file/d/1OzCysVYzyQo9PNrNfcYqFJf9ciWYwd6B/view?usp=sharing>

Imagem 10:

<https://drive.google.com/file/d/1VZPoKny90TusyM82A1di6i4c963lc6c2/view?usp=sharing>

Imagem 11:

https://drive.google.com/file/d/1IVTzn9runQzH_iURUamCS20v-XoG7chk/view?usp=sharing

Imagem 12:

<https://drive.google.com/file/d/1LZYxiPq637wYOgGZz4rJoFrBmVs8lu6m/view?usp=sharing>

Imagem 13:

<https://drive.google.com/file/d/1gjAUXsUeizbbha1vbZEtIg9JyI6kHv0p/view?usp=sharing>

Imagem 14:

https://drive.google.com/file/d/1e0NXJDNbuFV--Xun_SmW4bGKAae8UJD-/view?usp=sharing

Imagem 15:

https://drive.google.com/file/d/1AKxwwCK0B5_UK6pnx3sQObrSwOrWPsWU/view?usp=sharing

ATIVIDADE:

Atividade - Ensino 5 – Site PET Fitoterapia

Carga Horária 45h

AVALIAÇÃO:



Desenvolvido plenamente / **Parcialmente desenvolvido** / Não desenvolvido

RELATE OS ASPECTOS / AVALIAÇÃO ATIVIDADE:

Foi considerado que a atividade proposta foi parcialmente desenvolvida, pois planejava-se a construção do site institucional em detrimento do site gratuito que é utilizado pelo grupo e não há mais espaço disponível para adição de informações sem pagamentos adicionais ao provedor. Para a finalidade de construção do novo site, desde o início de 2024 houve abertura de processo para solicitação dos trâmites burocráticos para tal vinculação pela plataforma institucional. Desta forma, durante os meses de fevereiro a maio de 2024, os alunos envolvidos nesta atividade, entraram em contato via e-mail e, posteriormente de forma presencial com o Serviço de Tecnologia da Informação, ligado à UFCEG, localizado no Campus Sede. O citado setor forneceu: o compartilhamento de pasta virtual (via *Google Drive*) com orientações para o uso da plataforma Joomla para desenvolvimento do site institucional; bem como os dados de login e senha para acesso ao Joomla e endereço eletrônico para hospedagem gratuita. O STI prestou satisfatórias orientações necessárias ao desenvolvimento do site neste e demais momentos. Entre junho e julho, o PET Fitoterapia contatou uma empresa privada, que orçou a o serviço no valor de R\$ 2100,00, a fim de que a mesma atuasse no desenvolvimento do site, processo que demanda conhecimento técnico ligado à área de programação, e específica quanto aos comandos do Joomla. Acordou-se o pagamento do contrato, após a entrega do projeto pela contratada em 2025. Ao longo de reuniões virtuais, a empresa e o grupo definiram as necessidades e prioridades do PET Fitoterapia, além de data para produção de material pelos petianos e entrega do projeto pela empresa.

Os petianos envolvidos nesta atividade elaboraram um material em texto, em formato PDF, contendo o conteúdo a ser adicionado em cada página do endereço eletrônico. Esta etapa envolveu a seleção do conteúdo do *site* Wix, incluindo-se os dados mais recentes e relevantes durante os anos de existência do grupo. Os alunos ainda indicaram o *design* esperado para cada página, definindo também a disposição do conteúdo ao longo da página virtual. Em setembro de 2024, a empresa iniciou a elaboração do site e avançou com a produção inicial de algumas páginas, além de ajustes a partir de orientações do PET. Dada a finitude dos recursos financeiros, bem como ao substancial gasto do grupo PET com projetos e atividades imprescindíveis ao seu adequado funcionamento em relação aos materiais de consumo, foi



adiada a execução do desenvolvimento do site para o ano de 2025, época em que se espera que haja a chegada do custeio em valor suficiente ao pagamento da empresa contratada.

A seguir demonstra-se as imagens de planejamento e ações que ocorreram ao longo do ano, as quais foram abortadas em função da falta de recursos:

https://docs.google.com/document/d/1_eofET2-LTyIHkrJwzoX58YxejgtRJvsNTezXAI-3rE/edit#

Slides modelo

https://docs.google.com/presentation/d/1rJfSRcAL9PN1K8Z3RUgSzzjCX7bVXILdAjeFy-iU2iw/edit#slide=id.g2f74da24a1b_0_168

Docs pra CODEX

https://docs.google.com/document/d/1_eofET2-LTyIHkrJwzoX58YxejgtRJvsNTezXAI-3rE/edit#

PESQUISA

ATIVIDADE:

Pesquisa 1 – O lugar da Fitoterapia na formação de profissionais de saúde.

AValiação:

Desenvolvido plenamente / Parcialmente desenvolvido / Não desenvolvido

RELATE OS ASPECTOS / AVALIAÇÃO ATIVIDADE:

A atividade foi plenamente desenvolvida e finalizada durante o ano de 2024. A etapa de tabulação de dados e análise estática foi finalizada no mês de abril, e as etapas de escrita dos resultados, discussões e conclusões foram concluídas em junho do ano vigente. A amostra da pesquisa foi composta por 223 graduandos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Federal de Campina Grande. Dentre os resultados encontrados na Pesquisa, uma quantidade significativa (93,27%) de participantes afirmou nunca ter cursado alguma disciplina que contemplasse o tema de plantas medicinais e fitoterápicos na grande curricular de seus cursos, sob a justificativa de que não houve oferta de componentes curriculares obrigatórios ou optativos nesta temática. No entanto, também a maioria dos participantes (90,58%) afirmou que considerava a temática importante para a execução de suas respectivas práticas profissionais futuras. Mesmo em face da



escassez de contato com a Fitoterapia durante a graduação, quase metade (47,08%) dos acadêmicos relataram que sentiriam segurança para prescrever e/ou orientar o uso de plantas medicinais e/ou fitoterápicos aos seus futuros pacientes. Quanto aos testes de hipóteses realizados para a Pesquisa, não houve associação estatisticamente significativa entre cursar disciplinas na temática fitoterapia e os cursos de graduação, o que infere que, independente do curso de saúde da instituição estudada, os alunos têm pouca oferta e consequentemente pouco contato com a temática durante o ensino superior na área. Também não houve associação estatisticamente significativa entre cursar disciplinas sobre fitoterapia e sentir segurança para prescrever e orientar o uso de plantas medicinais e fitoterápicos, o que pode representar uma preocupação no que tange à falsa impressão de que estes produtos são de fácil manejo e inócuos à saúde, gerando a ideia equivocada de que podem ser usados sem nenhuma restrição ou orientação adequada.

A pesquisa constituiu-se como uma importante contribuição ao melhor entendimento da percepção de graduandos da saúde sobre a Fitoterapia e as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, assim como ao melhor conhecimento da situação de oferta, disponibilidade e abordagem destas práticas nos cursos de graduação da área, visto que os profissionais de saúde têm contato frequente com estes temas em suas vivências profissionais diárias e, portanto, precisam conhecer e ter domínio sobre estes aspectos para orientar o uso correto, seguro e racional de plantas medicinais e fitoterápicos aos seus pacientes.

O projeto estruturado por completo passou pela etapa de correção e sugestões por parte da tutora e os ajustes foram feitos até o mês de julho de 2024. Após devidas correções e reestruturação do texto nas normas da revista escolhida para submissão (Revista Fitos da Fundação Fiocruz), o artigo foi submetido no dia 12 de agosto de 2024. Contudo a Revista ainda não deu respostas quanto às avaliações.

ATIVIDADE:

Pesquisa 2 –Perfil de egressos do PET Fitoterapia: reflexões sobre a contribuição da Educação tutorial para a atuação de profissionais de saúde

AValiação:

Desenvolvido plenamente / **Parcialmente desenvolvido** / Não desenvolvido

RELATE OS ASPECTOS / AVALIAÇÃO ATIVIDADE:

A referida atividade foi parcialmente desenvolvida durante o ano de 2024, encontra-se na última etapa, que diz respeito à realização da escrita definitiva do artigo na íntegra e adequação para submissão à uma revista indexada a base de dados em periódico. O cronograma da atividade sofreu atrasos devido ao tempo de espera para realização das respostas pelos egressos, desta forma, foram estabelecidas novas datas para aguardo de respostas às variáveis. Ao final, 30 egressos realizaram o preenchimento do formulário. Levando em consideração que durante o planejamento desta pesquisa tinha-se um número de egressos total com 74 pessoas com graduação concluída, pode-se considerar que a amostra foi satisfatória ao que se refere a quantidade de egressos do PET Fitoterapia.

Para compilação dos dados e análise, os dados foram organizados em planilhas eletrônicas, sendo utilizado o Excel. O estudo estatístico descritivo foi realizado por meio do programa *BioEstat* 5.0, e a comparação entre as variáveis contínuas foi possibilitada através do uso dos testes qui quadrado. O teste t de Student foi inicialmente planejado para avaliar a comparação de médias entre os grupos, porém, não pôde ser realizado devido à violação das suposições necessárias para sua aplicação, especificamente, à natureza das variáveis analisadas. A pesquisa contou exclusivamente com variáveis nominais (como tipo de formação e categorias de atuação profissional), e o teste t de Student requer variáveis contínuas para realizar a comparação de médias entre grupos. Diante disso, o teste não era aplicável aos dados coletados. Em vez disso, optou-se por utilizar métodos estatísticos mais adequados para dados categóricos, garantindo a análise precisa e válida das informações.

Na primeira etapa da pesquisa referente a informações disponíveis na internet, via site do <http://sigpet.mec.gov.br>, o montante geral de egressos identificados pelo grupo consta de 51 indivíduos do sexo feminino e 23 do masculino, desses, 62 foram bolsistas em algum momento de permanência no grupo, e 12 estiveram na vinculação como não bolsistas durante o seu período de permanência no programa. Com relação às informações do site do <https://www.lattes.cnpq.br/>, ao currículo Lattes, apenas quatro não obtiveram resultados encontrados na plataforma, e dos 70, apenas 16 apresentaram publicações de produções científicas na plataforma Lattes relacionada à fitoterapia.

Na segunda etapa da pesquisa, as informações foram obtidas a partir do consentimento e interesse explícito do egresso em participar e fornecer informações. No total, 30 egressos do Programa de Educação Tutorial (PET) - Conexões de saberes responderam o formulário na íntegra na área de fitoterapia. A maioria dos egressos (aproximadamente 60%) está atualmente empregada em hospitais da rede pública ou privada, enquanto outros 20% atuam em atenção primária e 13,3% estão envolvidos em docência. Apenas uma pequena parcela (13,3%) indicou que atua em áreas fora da área da saúde.

A percepção do impacto do PET sobre a atuação profissional foi extremamente positiva, com 90% dos participantes afirmando que a participação no programa influenciou significativamente sua prática profissional. Desses, 70% mencionaram que o PET ajudou a desenvolver habilidades de pesquisa e visão interdisciplinar, especialmente no campo das práticas integrativas e complementares. Por outro lado, apenas 10% dos egressos mencionaram que não houve influência significativa do PET em sua atuação, apontando que não utilizam diretamente os conhecimentos adquiridos durante o programa. Ao serem questionados sobre o uso da fitoterapia em sua prática atual, 46,7% dos egressos indicaram que a utilizam em algum contexto, principalmente em atividades relacionadas à atenção primária e hospitalar, onde a fitoterapia é aplicada como parte de tratamentos complementares. No entanto, 53,3% dos entrevistados afirmaram que não utilizam a fitoterapia no dia a dia profissional. Entre as justificativas,



os egressos mencionaram a falta de estrutura nos serviços de saúde e o foco em outras áreas de especialização.

Por fim, vale ressaltar que as informações foram muito bem compreendidas e que será concluída a etapa de correlação dos dados e discussão do artigo para que seja concluído o objetivo de realizar a submissão desta pesquisa em uma revista indexada, a fim de corroborar com a divulgação do papel do Programa de Educação Tutorial na formação de profissionais de saúde, acerca da utilização da fitoterapia na prática clínica dos egressos desse programa. Neste inteirom, a finalização e publicação do artigo deverão ocorrer durante o primeiro semestre do ano de 2025.

ATIVIDADE:

Pesquisa 3 – Levantamento dos principais medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais utilizados por gestantes e puérperas da maternidade ISEA.

Desenvolvido plenamente / Parcialmente desenvolvido / Não desenvolvido

RELATE OS ASPECTOS / AVALIAÇÃO ATIVIDADE:

Essa pesquisa foi parcialmente realizada, pois a mesma está planejada e foi submetida ao Comitê de Ética para ocorrer até o ano de 2030. Contudo, a proposta inicial foi pensada para que houvesse a cada ano uma publicação com os dados coletados no mesmo ano e posteriormente no ano seguinte, coletados novos dados e publicados novamente e assim por diante. Contudo, as atividades de extensão e ensino demandaram muita dedicação dos petianos e infelizmente houve uma greve na Universidade que fez com que muitos estudantes necessitassem retornar para suas cidades natal. Nesse contexto, houve atraso na coleta e análise dos dados referentes ao ano de 2024.

O atual projeto foi iniciado junto com a vigência da tutoria da nova docente Ana Janaína em 2023 e naquele ano foi dedicado bastante tempo para estudo e escrita do novo projeto, o qual só poderia iniciar a aplicação e execução após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa-CEP. Com a aprovação, logo os petianos iniciaram a coleta de dados, contudo não foi possível catalogar e analisar os dados. desta forma, no mês de janeiro de 2024 foi concluída a



transferência dos questionários coletados do ano de 2023 para uma planilha no Excel com todas as perguntas do questionário e alimentada por cada integrante da pesquisa.

Posteriormente a planilha precisou ser transcrita novamente de forma a facilitar seu manuseio no Excel. No mês de março, houve uma divisão das etapas seguintes em relação a análise de dados, resultados e discussões ficando da seguinte maneira:

Primeira etapa: Fazer a análise estatística dos dados coletados e resultados, sob responsabilidade de Ana Terra, Henrique, Maria Luana, Juliana.

Segunda etapa: Escrita dos resultados e discussões, sob responsabilidade de Beatriz, Joana, Viviany. Posteriormente, ainda no mês de março os petianos da primeira etapa tiveram bastante dificuldade para realizar a análise estatística por se tratar de uma ferramenta nunca utilizada pelos responsáveis não foi possível dar andamento.

No mês de maio a petiana Juliana saiu da pesquisa, em seguida houve uma nova divisão ficando da seguinte maneira: Primeira etapa: Entre maio e junho, a proposta foi de fazer a análise estatística dos dados coletados sob responsabilidade de Beatriz, Joana e Viviany.

Segunda etapa: Discussões sob responsabilidade de Beatriz, Joana e Viviany. Às petianas responsáveis pela análise estatística também nunca haviam trabalhado antes com o teste de Qui-Quadrado, apesar das dificuldades conseguiram concluir a análise estatística e resultados da coleta de dados da pesquisa coletados no ano de 2023. Ainda em julho de 2024 a petiana Joana deixou todos os questionários a serem utilizados na coleta de dados do ano de 2024 impressos e atualizados na sala do PET para que os demais membros fossem pegando para realizar a coleta do ano vigente.

Atualmente a atividade está na fase de adequação para submissão a uma revista científica indexada. Desta forma, vale salientar que a pesquisa está dentro do esperado por se tratar de ter passado pela fase de submissão ao Comitê de Ética e coleta de dados em 2023, desta forma, é plausível que em 2024 estivessem na etapa de elaboração do artigo científico. Por fim, em suma, foram concluídas as discussões da pesquisa do ano de 2023 e adicionados no grupo de *WhatsApp* os novos integrantes da pesquisa: Ysla Eduarda, Mayara e Alana (Todas são novas persianas recém-ingressadas ao grupo PET fitoterapia e desejavam fazer parte da pesquisa), desde seu ingresso na pesquisa a petiana Ysla Eduarda demonstrou bastante interesse pela pesquisa e passou a assumir a liderança com Joana, sendo Joana a líder como desde o início e Ysla assumiu a co-liderança, uma vez que Joana iria colar grau em meados de novembro.



Outrossim, a partir de novembro deu-se início coleta de dados do ano de 2024, a qual segue em coleta até a presente data com previsão de conclusão ainda no mês de janeiro e início da análise de dados no início de 2025 para ser publicada ainda no início do ano, no dia 19 de novembro de 2024 a petiana Joana colou grau e foi desligada do PET Fitoterapia, passando então a liderança da pesquisa ser apenas de Ysla Eduarda.

Como principais resultados da coleta de dados do ano de 2023 é válido citar: a mesma atingiu o N de 185 mulheres puérperas, todas do estado da Paraíba, com faixa etária entre 18 a 40 anos. No que tange os conhecimentos acerca do que seriam plantas medianas e o que seria plantas medicinais 83,78% das participantes não soube explicar a diferença foi alegado que não compreendiam a diferença. Em relação a se sentirem seguras para fazer uso de plantas medicinais e fitoterápicos durante a gestação, apenas 38,92% afirmou se sentirem seguras para fazer uso das plantas medicinais e fitoterápicos.

Concluindo, vale salientar que, o projeto foi planejado para ser realizada uma coleta anual de dados desde 2023, e está aprovado para ocorrer até 2030. Desta forma, novas produções ocorrerão nos próximos cinco anos.

ATIVIDADE:

Pesquisa 4 – Identificação das principais plantas medicinais utilizadas pelas comunidades dos arredores da Universidade Federal de Campina Grande

AValiação:

Desenvolvido plenamente / **Parcialmente desenvolvido** / Não desenvolvido

RELATE OS ASPECTOS / AVALIAÇÃO ATIVIDADE:

A atividade foi parcialmente desenvolvida e quanto ao que foi planejado para o ano de 2024, contudo as ações da pesquisa estão planejadas e foram submetidas ao Comitê de Ética para ocorrer até o ano de 2030. Durante o referido ano, a etapa de análise dos dados de 2023 recebeu maior atenção (como previsto no planejamento do ano de 2024). No momento, a proposta alcançou o objetivo de identificar as principais espécies de plantas medicinais e fitoterápicos utilizados pela população dos arredores da Universidade Federal de Campina Grande (UFPG). Porém, ainda não foi plenamente desenvolvida pelo grupo, pois em seus objetivos específicos conta com a publicação dos resultados.

Até o momento, participaram do estudo, 214 pessoas, em sua maioria entre 18 e 35 anos (55,4%). Quanto aos resultados parciais, no que tange ao sexo, a amostra teve mais respostas do gênero feminino (63,4%). Quando perguntados sobre a renda mensal, os participantes responderam em sua maioria receber até um salário mínimo e meio (47,9%), além de terem se autodeclarado pardos (52,8%). Foi possível identificar a prevalência de 49 espécies, sendo as mais citadas: Camomila (*Matricaria chamomilla*, 22,43%), Boldo (*Peumus boldus* Molina, 19,63%), Erva-cidreira (*Melissa officinalis*, 16,82%), Capim-santo (*Cymbopogon citratus*, 10,28%) e Erva-doce (*Pimpinella anisum*, 9,35%). As finalidades terapêuticas mais citadas foram efeito calmante (Erva-cidreira, Camomila, Capim-santo), melhora de dores no geral (Erva-cidreira, Capim-santo, Erva-doce) e sintomas de desconforto gastrointestinal (Boldo).

A escrita do artigo previsto para a atividade foi iniciada nos meses de outubro a dezembro de 2024, e o referido trabalho será submetido a uma revista indexada em 2025.

ATIVIDADE:

Pesquisa 5 – Identificação dos saberes sobre medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais de professores das escolas públicas da cidade de Campina Grande.

AValiação:

Desenvolvido plenamente / Parcialmente desenvolvido / Não desenvolvido

RELATE OS ASPECTOS / AVALIAÇÃO ATIVIDADE:

A atividade foi desenvolvida plenamente, tendo alcançado o objetivo de investigar o conhecimento de educadores de escolas municipais públicas acerca das plantas medicinais e fitoterápicos. Durante os meses de fevereiro a abril de 2024, os alunos realizaram uma pesquisa bibliográfica sobre a temática central, a fim de obter uma visão satisfatória do estado da arte atual. O questionário aplicado em escolas em 2023 foi o mesmo aplicado nas escolas



selecionadas em 2024, durante maio a junho, porém em unidades diferentes das incluídas no ano anterior. As questões elaboradas acerca da temática, incluíram perguntas objetivas e subjetivas, de modo a explorar o papel da Fitoterapia no contexto de perpetuação do saber, cuidado em saúde, investigando o uso concomitante da terapia associada aos medicamentos convencionais; bem como a contribuição dos professores na dinâmica entre plantas em ambientes públicos e o risco de acidentes com as mesmas, incluindo a conduta correta, segundo os participantes deste estudo. Após a coleta de dados, seguiu-se a categorização e análise dos dados, feita entre julho e setembro de 2024. A escrita envolveu a contribuição dos petianos participantes desta pesquisa, bem como da tutora do grupo.

A produção foi submetida sob o formato de resumo expandido e apresentada em formato de pôster, no Encontro Nacional dos Grupos PET, realizado entre 14 a 17 de novembro de 2024, em Recife (PE). O título da produção foi Saberes de educadores da rede pública de campina grande acerca da fitoterapia e plantas medicinais, incluídos os seguintes autores: ANGELINO, Ê. M.; PONTES, D. C.; SOUSA, T. B.; PARANHOS, G. D. C.; LEAEBAL, R. Â. C. P.; OLIVEIRA, L. S.; SILVA, Y. V. J.; SILVA, Y. E. O.; MONTEIRO, L. M. de V. V.; SANTOS, A. B. C.; SILVA, A. R.; SOUSA, M. E. M.; FANK, E. I.; SILVA, J. E. L.; ALMEIDA, L. S.; RODRIGUES, V. M.; GOMES, V. A.; SANTOS, J. F.; MOUZINHO, J. H. G.; LEMOS-JORDÃO, A. J. J. M.

Segue link de certificação: https://drive.google.com/file/d/1HQzOpQ63HPZCyVVDurFT1xOtu_9AJ3NI/view?usp=sharing.

O PET Fitoterapia espera publicar o estudo em sua totalidade na Revista Nacional do PET, com previsão de publicação em 2025.

O universo dos dados correspondeu a 31 questionários aplicados nas escolas incluídas durante os anos de 2022 e 2023, locais de atuação do PET Fitoterapia com a implantação de hortas comunitárias. As mulheres foram maioria da amostra (77,4%), com predomínio de idade entre 35 a 60 anos. Houve o predomínio de educadores com faixa etária entre 35 a 60 anos (61,29%), seguido do grupo entre 18 a 35 anos (32,26%) e maiores de 60 anos (6,45%). O nível de escolaridade mais frequente foi a graduação (80,65%), seguida da pós-graduação (19,35%). Quanto à área de atuação, a frequência decrescente foi: Pedagogia ($n=10$), História ($n=4$), Matemática ($n=3$), Português ($n=3$), Biologia ($n=2$), Geografia ($n=2$), Educação física ($n=2$), Atendimento educacional especializado ($n=2$),

Filosofia ($n=1$), Inglês ($n=1$), Artes ($n=1$). Quanto à renda mensal, 54,8% dos entrevistados recebem entre R\$ 2640,00 e R\$ 5280,00 e 45,1% ganham entre R\$ 5280,01 e R\$ 13200,00. Cerca de 29% dos participantes ($n=9$) faz uso de plantas medicinais e fitoterápicos. A maioria dos participantes apenas citou as espécies de plantas medicinais usadas, sendo as mais frequentes: Camomila ($n=6$), Erva-doce ($n=5$), Boldo ($n=2$) e Louro ($n=2$). Poucos educadores informaram a finalidade específica do uso das PM e fitoterápicos citados. O preparo mais frequente foi o chá ($n=6$), sendo raros os relatos da parte da planta usada para tal. A observação de informações como tempo e modo de preparo, indicou que apenas 44,44% dos participantes preparam as PM adequadamente. A comparação entre o uso relatado e o uso recomendado pelos órgãos nacionais oficiais ligados à saúde (Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS - 2009 -, Formulário de Fitoterápicos - 2016 - e Memento Fitoterápico - 2021) revelou o uso de algumas espécies para finalidades não recomendadas pelos referidos documentos, como Louro e Graviola para distúrbios gastrointestinais e Mastruz para dores articulares. Observou-se o uso concomitante de plantas medicinais e medicações alopáticas, com o uso de espécies vegetais com propriedades calmantes e medicamentos ansiolíticos, evidenciando-se assim, o risco de interação medicamentosa, especialmente no contexto do uso simultâneo de substâncias naturais e sintéticas. O repasse de informações acerca da Fitoterapia restringe-se a 16,9% da amostra, sendo feito por mulheres em sua maioria. Por volta de 67,74% conhece os vegetais presentes na escola, havendo atribuição deste conhecimento à presença de projetos escolares sobre plantas. Apenas a minoria (16,1%) dos entrevistados afirmou saber avaliar a presença de plantas tóxicas nos colégios. Dentre os que informaram dominar o que deve ser feito em caso de acidente com plantas tóxicas, foi mínimo o percentual (3.3%) que apontou medidas satisfatórias de assistência à eventual vítima. Dessa maneira, o atual estudo revelou significativas lacunas em relação à preparação correta, à identificação de espécies vegetais e ao manejo de situações de risco com plantas tóxicas.



EXTENSÃO

ATIVIDADE:

Atividade - Extensão 1 Educação em Saúde e Promoção do uso racional da fitoterapia em UBS de Campina Grande (PB)
Carga Horária 120

AValiação:

Desenvolvido plenamente / Parcialmente desenvolvido / Não desenvolvido

RELATE OS ASPECTOS / AVALIAÇÃO ATIVIDADE:

A atividade foi plenamente desenvolvida, assim como planejado em projeto, foram executadas as ações previstas em cronograma, com doze encontros no total, sendo que houve uma ação extra a pedidos da Médica da UBS conhecida como Catingueira, Dr.^a Láyla, a qual fez o convite para que o grupo realizasse ações no local, denominado UBS Benjamim B. da Silva é uma unidade de saúde cadastrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde como Centro de Saúde. As ações foram sobretudo nos locais planejados a saber: a Unidade Básica de Saúde (UBS) Nelly Maia e Unidade Básica de Saúde Antonio Aurelio Ventura, localizadas no Bairro do Cinza de Campina Grande (PB), nas quais foram realizados seis e cinco encontros, respectivamente.

Os encontros sempre estavam com quantidade relativa alta de usuários pois as ações nas unidades eram previamente articuladas e planejadas juntamente com os servidores para ocorrerem em datas com alguma temática ou festividade, como a confraternização de fim de ano, o setembro amarelo, o São João e as ações em conjunto com o outros estudantes da UEPB. Já na UBS Nelly Maia, as ações eram pensadas para as datas programadas de mutirão para demandas da própria Unidade, como por exemplo o dia de coleta de sangue ou outro tipo de exame com realização ou por fila de espera para consultas. Em cada ação havia uma média de 13 pessoas usuários participantes. As plantas mais citadas foram camomila, capim santo, boldo e hortelã.

Detalhamento de cada encontro será descrito a seguir:



21/06/2024 - Ubs do Bairro do Cinza

A primeira ação na UBS do Cinza teve como objetivo apresentar o projeto de fitoterapia do PET, familiarizar-se com a comunidade local e disseminar informações sobre o uso racional de plantas medicinais.

Planejamento: Uma reunião de planejamento foi realizada no dia 31 de maio de 2024. Durante essa reunião, os membros da extensão discutiram as possibilidades para o encontro, idealizando momentos específicos da ação e possíveis temas a serem abordados. A reunião durou cerca de 40 minutos e resultou na criação de um roteiro detalhado, elaborado em um documento compartilhado no Google Documentos. Após a elaboração do roteiro, os integrantes dedicaram-se ao estudo dos materiais necessários.

Estrutura do Encontro: Conforme o planejamento, o encontro foi dividido em três momentos principais: 1. *Apresentação do Projeto e Dinâmica de Integração:* Apresentação do projeto e dos objetivos da ação; Dinâmica de quebra-gelo, onde os participantes disseram seu nome, uma característica pessoal e mencionaram uma planta ou chá de sua preferência. 2. *Diálogo sobre Fitoterapia:* Discussão sobre o conhecimento da comunidade em fitoterapia e plantas medicinais; Enfoque no uso racional e nas plantas comumente utilizadas na região, como hortelã, capim-santo e boldo-da-folha-grande. 3. *Feedback dos Participantes:* Coleta de feedback dos participantes através de perguntas como: "O que acharam do encontro?", "Existe algum tema que gostariam de ver nos próximos encontros?" e "O que absorveram do que foi dito hoje?"

Realização da Ação: A primeira ação ocorreu no dia 21 de junho de 2024, seguindo o planejamento estabelecido. O encontro durou 3 horas, em parceria com o projeto Saber Viver da UEPB e o evento junino da UBS. Contamos com a presença de 14 participantes, que se mostraram ativos e interessados durante toda a ação.

Resultados: O diálogo com a comunidade foi enriquecedor, com relatos de memórias afetivas relacionadas a chás e situações em que o uso de plantas representou risco à saúde. Os participantes compartilharam seus conhecimentos sobre plantas medicinais e discutiram as plantas que costumam usar e como as utilizam. As plantas mais mencionadas incluíram cidreira, marcela, boldo, capim-santo, alecrim, erva-doce e camomila, sendo o uso mais comum na forma de chás.

Avaliação: Os participantes avaliaram positivamente o encontro, destacando a importância das informações sobre o uso racional de plantas medicinais e os cuidados necessários no uso de chás, fornecidas pelo grupo PET.

05/07/2024 - UBS do Nelly Maia

A primeira ação na UBS do Nelly Maia teve como objetivo apresentar o PET, a temática da fitoterapia e abordar acerca do uso racional de plantas medicinais; conhecer a população e buscar saber quais plantas(chás) usam, e o que eles sabem sobre elas.

Planejamento: Uma reunião de planejamento foi realizada no dia 14 de junho de 2024. Durante essa reunião, os membros da extensão discutiram as possibilidades para o encontro, idealizando momentos específicos da ação e possíveis temas a serem abordados. A reunião durou cerca de 55 minutos e resultou na criação de um roteiro detalhado, elaborado em um documento compartilhado no Google Documentos. Após a elaboração do roteiro, os integrantes dedicaram-se ao estudo dos materiais necessários.

Estrutura do Encontro: Conforme o planejamento, o encontro foi dividido em três momentos principais: 1. Apresentação do Projeto e Dinâmica de Integração: Apresentação do projeto e dos objetivos da ação; Dinâmica de quebra-gelo, onde os participantes disseram seu nome, uma característica pessoal e mencionaram uma planta ou chá de sua preferência. 2. Diálogo sobre Fitoterapia: A ideia nesse momento da ação foi buscar os conhecimentos e saberes que a comunidade já possui quanto a prática da fitoterapia, para isso levantamos alguns questionamentos para que os usuários falassem abertamente sobre, sem uma resposta “correta” ou “errada”, então a partir das respostas do público apresentamos os conceitos mais “formais/científicos”. As perguntas para guiar a dinâmica foram: O que você entende por fitoterapia? Você tem o costume de usar a fitoterapia? Quais chás vocês têm mais costume de usar e para ajudar em quais sintomas? Como vocês fazem as preparações dos chás. 3. Feedback dos Participantes: Coleta de feedback dos participantes através de perguntas como: "O que acharam do encontro?", "Existe algum tema que gostariam de ver nos próximos encontros?" e "O que absorveram do que foi dito hoje?"

Realização da Ação: A ação foi realizada no dia 05 de julho, seguindo fielmente o roteiro previamente estabelecido. O encontro iniciou às 8:00 da manhã e foi concluído às 9:25, com a participação de 15 usuários da UBS. Desde o início, com a dinâmica de apresentação, os participantes se mostraram bastante engajados, compartilhando seus conhecimentos sobre plantas medicinais.

Resultados: Durante a discussão, os participantes mencionaram diversas plantas medicinais e seus usos, como camomila para acalmar os nervos, erva-doce também para tranquilizar, boldo para limpar e purificar o fígado, romã como anti-inflamatório, alecrim para dores no peito, e babosa tanto para pele e cabelo quanto para ferimentos, embora com uma experiência negativa relatada. Outras plantas citadas incluíram o "olho" da goiaba para dor de barriga e a casca de maracujá para diabetes. Embora a maioria dos participantes não conhecesse o termo "fitoterapia", eles demonstraram um vasto conhecimento prático sobre o uso de plantas medicinais, principalmente na forma de chás. Explicaram que o método mais comum de preparo é ferver a água e, em seguida, adicionar as plantas, além do consumo por meio de lambedor. Eles também mencionaram que as plantas são geralmente obtidas com raizeiros, colhidas em

áreas naturais próximas à UBS e à comunidade, em seus próprios jardins, ou compartilhadas entre vizinhos. Os participantes expressaram curiosidade sobre o uso adequado das plantas, fazendo perguntas como se o açúcar no chá poderia alterar seus efeitos terapêuticos, para que serve o chá de louro, e quais são os benefícios do chá preto.

Avaliação: De maneira geral, o encontro foi considerado exitoso, com a comunidade demonstrando grande interesse pela temática abordada. Houve um bom nível de engajamento, evidenciado pelas perguntas e relatos compartilhados ao longo do encontro. Os petianos se mostraram solícitos ao responder às dúvidas dos participantes e, para aquelas questões que não puderam esclarecer no momento, comprometeram-se a trazer as respostas em um próximo encontro. A satisfação da população com a ação foi evidente, reforçando o sucesso da iniciativa e o interesse em aprofundar o conhecimento sobre fitoterapia.

19/07/2024 - Ubs do Cinza

A segunda ação na UBS do cinza teve como intuito: Discutir acerca das plantas medicinais mais usadas pela população de maneira dinâmica e dialógica, levando conhecimento científico sobre as funções terapêuticas das espécies e desfazendo possíveis crenças falsas sobre a utilidades delas.

Planejamento: na data sete de julho de 2024, as 21:00 horas foi realizada a reunião de planejamento com os petianos responsáveis pela ação, esta durou cerca de 50 minutos, na qual foi discutido a temática do encontro e como ela poderia ser trabalhada, após essa reunião foi montado o roteiro de encontro e em seguida foi realizado o estudo do material pelos petianos.

Estrutura do Encontro: 1. Quebra-Gelo: O encontro começa com uma dinâmica de integração, se houver novos participantes é feita uma rodada simples de apresentação, no qual todos são convidados a dizerem seus nomes. A equipe se apresenta brevemente e explica a proposta da ação. Em seguida, é realizada a dinâmica do "Mosquito Africano", um jogo de coordenação motora que promove descontração e facilita a interação entre os participantes; 2. Discussão sobre Plantas Medicinais: Os participantes são convidados a identificar diferentes plantas medicinais pelo cheiro. Um voluntário é vendado e tenta reconhecer a planta através do olfato, respondendo a perguntas sobre seu uso e experiências pessoais. As plantas usadas na dinâmica incluem Boldo, Capim-santo, Camomila, Erva-doce, Hortelã e Canela. A equipe fornece feedback sobre as respostas, corrigindo e adicionando informações sobre as propriedades e usos terapêuticos das plantas; 3. Feedback: O encontro é finalizado com uma coleta de feedback dos participantes. Perguntas como "O que acharam do encontro?", "Aprenderam algo novo?" e "Há algum tema ou dúvida para o próximo encontro?" são feitas para avaliar a ação e identificar interesses para futuras atividades.

Realização da Ação: o encontro foi realizado em 19 de julho de 2024, com início às 9h20 e término às 11h00. Participaram 11 pessoas, incluindo idosos usuários do serviço e vários funcionários da

UBS, como assistentes e agentes comunitários de saúde (ACS). A ação seguiu o roteiro previamente estabelecido, com uma pequena alteração na dinâmica de quebra-gelo. Devido ao número de participantes, a atividade inicial foi adaptada para uma apresentação em que cada pessoa dizia seu nome e mencionava uma planta com a qual se identificava, explicando o porquê.

Resultados: durante as apresentações, os participantes citaram diversas plantas medicinais e seus usos, como erva-cidreira para acalmar, alecrim para dores e edemas, camomila para relaxamento, boldo para digestão, capim-santo para triglicérides e sono, orégano para questões dermatológicas e canela para vômitos. Eles levantaram dúvidas sobre a mistura de plantas em chás, perguntaram sobre o uso de chá de dente-de-leão e "picão-preto", e demonstraram interesse em plantas que poderiam ajudar na fibromialgia.

Os participantes foram muito engajados, contribuindo constantemente com seus conhecimentos sobre plantas medicinais, compartilhando experiências pessoais e tirando dúvidas. A atividade de reconhecimento de plantas pelo cheiro foi um sucesso, com muitos acertando na primeira ou segunda tentativa. Além disso, mostraram familiaridade com as utilidades das plantas, o que permitiu aos petianos apenas reforçar os conhecimentos existentes e destacar outros benefícios, bem como precauções importantes.

Avaliação: a população demonstrou grande satisfação com o encontro, refletida na alta participação e no interesse em aprender mais. No final, os participantes indicaram que o encontro foi muito proveitoso, especialmente em relação ao uso racional e à posologia das plantas discutidas. A dinâmica e as discussões foram vistas como enriquecedoras, com os presentes expressando a intenção de aplicar o que aprenderam em seu dia a dia.

02/08/2024 - Ubs da Caatingueira

Esta UBS foi incluída nas ações do pet fitoterapia devido o interesse manifestado pela médica da unidade, tendo em vista que a população tinha interesse na temática e a fitoterapia já era uma realidade no espaço, no qual os próprios profissionais já indicavam para os pacientes. Além disso, os petianos resolveram aderir para aumentar a carga horária da extensão visto que as ações nas ubs foram iniciadas alguns meses depois da data prevista. Diante desse contexto, a primeira ação no espaço teve como intuito apresentar o projeto, a temática da fitoterapia e abordar acerca do uso racional de plantas medicinais, assim como conhecer a população e buscar saber quais plantas(chás) usam, e o que eles sabiam sobre elas.

Planejamento: No data de vinte e nove de julho de 2024, as 21:00 horas foi realizada a reunião de planejamento com os petianos responsáveis pela ação, esta durou cerca de 30 minutos, na qual foi

discutido a temática do encontro e como ela poderia ser trabalhada, após essa reunião foi montado o roteiro de encontro e em seguida foi realizado o estudo do material pelos petianos.

Estrutura do Encontro: Apresentação e Dinâmica de Quebra-Gelo: O encontro começa com a apresentação do PET, explicando quem somos, o que fazemos, e nossa proposta de levar educação em saúde sobre o uso de plantas medicinais. Em seguida, foi realizada uma dinâmica de apresentação com o grupo, onde cada participante diz seu nome e compartilha qual chá seria, explicando o motivo. Discussão sobre Fitoterapia: Neste momento, o propósito é explorar os conhecimentos prévios dos participantes sobre fitoterapia. A conversa é iniciada perguntando o que entendem por fitoterapia, se usam plantas medicinais e como as utilizam, enfatizando o uso racional. A ideia é permitir que os participantes compartilhem suas experiências e conhecimentos sem se preocupar com respostas "certas" ou "erradas", utilizando essas contribuições para introduzir conceitos mais formais sobre fitoterapia e plantas medicinais. Durante a discussão, é abordado sobre o uso comum de plantas como erva-cidreira, hortelã, capim-santo, boldo e alecrim, destacando suas propriedades e usos terapêuticos. Também são dadas orientações sobre a preparação correta dos chás e o uso adequado dos fitoterápicos. Por fim, Finalização e Feedback: É o momento de encerrar o encontro solicitando feedback dos participantes sobre a atividade. É perguntado o que acharam do encontro, se algo chamou sua atenção, se aprenderam algo novo, e o que gostariam que fosse abordado nos próximos encontros. Os participantes são incentivados a compartilharem quaisquer dúvidas sobre as plantas discutidas ou outras que não foram mencionadas.

Realização da Ação: O encontro foi realizado em 02 de agosto de 2024, com início às 08 horas e 30 minutos e término às 09 horas em ponto. Participaram 10 pessoas, incluindo usuários do serviço e vários funcionários da UBS, como médicos e enfermeiras. A ação seguiu o roteiro previamente estabelecido.

Resultados: Na primeira dinâmica e durante as perguntas disparadoras, os participantes mencionaram várias plantas e suas utilizações. A amora foi citada por suas propriedades para controlar a glicose e auxiliar na menopausa. A camomila foi mencionada quatro vezes como calmante, auxiliando no sono, enquanto a cidreira foi citada duas vezes com a mesma finalidade. O boldo foi lembrado para alívio de dores, o capim-santo por seu sabor agradável, o chá verde para controle da pressão arterial, a pitanga para dores de barriga, e a hortelã para inflamações e dor de ouvido. Outras plantas mencionadas incluíram o hibisco, associado ao emagrecimento, e a planta insulina, utilizada para controle da diabetes. Durante a discussão, os participantes demonstraram uma participação limitada, com poucos comentários espontâneos. A maioria desconhecia o termo "fitoterapia," com exceção de um médico que relatou indicar tratamentos fitoterápicos para seus pacientes. Um outro participante, que cultivava plantas em casa, contribuiu com conhecimento sobre cultivo e preparo de chás, mencionando que sempre lavava as plantas antes do uso e utilizava uma proporção de seis folhas para um litro de água. Quanto a dúvidas para futuros

encontros, os participantes solicitaram informações sobre chás que auxiliam no tratamento da gastrite e sobre as propriedades do chá de folha de amora.

Avaliação: No geral, o encontro foi avaliado positivamente pelos participantes, que relataram ter gostado da ação. A presença ativa de alguns profissionais de saúde foi um ponto positivo. No entanto, o diálogo com a população foi superficial e a interação foi limitada, mesmo com o esforço dos PETianos para estimular a participação através de perguntas e provocações.

22/08/2024 - Ubs do nelly maia

A segunda ação na UBS do nelly maia teve como intuito: discutir acerca das plantas medicinais mais usadas pela população de maneira dinâmica e dialógica, levando conhecimento científico sobre as funções terapêuticas das espécies e desfazendo possíveis crenças falsas sobre a utilidades delas.

Planejamento: No data 15 de agosto de 2024, as 21:00 horas foi realizada a reunião de planejamento com os petianos responsáveis pela ação, esta durou cerca 60 minutos, na qual foi discutido a temática do encontro e como ela poderia ser trabalhada, após essa reunião foi montado o roteiro de encontro e em seguida foi realizado o estudo do material pelos petianos. Nesse encontro foi percebida a dificuldade em acertar as datas com a equipe matutina da UBS, e posteriormente foi feita permuta de equipe, passando a realizar em conjunto com demais integrantes do serviço no turno da tarde para resolver o problema.

Estrutura do encontro: Apresentação e Dinâmica Inicial, O encontro começou com uma apresentação sobre o PET, detalhando sua proposta de educação em saúde sobre o uso de plantas medicinais. Instruções e Discussão sobre Plantas Medicinais, Foram dadas instruções sobre a coleta e uso seguro das plantas medicinais, abordando aspectos como identificação correta, parte da planta a ser utilizada, local de colheita, armazenamento, preparação, dose e uso, e a importância de consultoria profissional. Foi realizada uma atividade interativa onde os participantes tentaram identificar plantas pelo cheiro e discutiram suas experiências e conhecimentos sobre plantas como boldo, camomila, erva-doce, e alecrim. Também foram abordadas plantas como louro e chá preto em resposta a dúvidas levantadas anteriormente. Feedback: O encontro foi encerrado com uma sessão de feedback, onde os participantes compartilharam suas impressões sobre o encontro, o que aprenderam, e sugeriram temas para futuros encontros. Eles também tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas adicionais sobre as plantas discutidas.

Realização da ação: A ação realizada na data 22 de agosto de 2024, iniciou às 13:30 e finalizou às 14:30 contou com a participação de 12 pessoas, sendo duas delas crianças.

Resultados: Durante a ação, os participantes comentaram sobre algumas plantas medicinais. O boldo foi citado para tratar dor de barriga, "bicho inchado" e enxaqueca. Eles também mencionaram que grávidas e lactantes não devem consumi-lo. Quanto ao uso, relataram que o boldo é comumente

preparado em chá, embora um participante tenha dito que o adiciona ao feijão. A erva-doce foi destacada pelo bom sabor e por suas propriedades calmantes. A camomila foi mencionada para baixar a pressão e relaxar, embora alguns relataram sentir dormência ao usá-la em excesso. O louro foi indicado para uso culinário, com a recomendação de não ingerir a folha. Também foram mencionados chás de erva-cidreira para dormir, louro, hortelã, capim-santo e boldo, com destaque para o sabor. Além disso, a camomila foi novamente citada para relaxamento, e a babosa foi mencionada para cuidados com os cabelos. Em seguida, o grupo do PET abordou o uso seguro das plantas medicinais, oferecendo instruções sobre cultivo e cuidados necessários, conforme o roteiro previsto. Os participantes levantaram dúvidas sobre o uso terapêutico de hortelã, eucalipto e sabugueira. O grupo respondeu às perguntas que pôde no momento e registrou outras para esclarecer no próximo encontro.

Avaliação: Os participantes se mostraram satisfeitos com a ação, pontuando ao final que gostaram, bem como foram participativos durante o encontro.

30/08/2024 - Ubs do Cinza

A ação teve como objetivo discutir acerca das plantas tóxicas, sua identificação e os efeitos colaterais, bem como responder dúvidas do encontro anterior.

Planejamento: No dia 20/08/2024, às 21h03, foi realizada a reunião de planejamento para a próxima ação. Foram discutidas ideias e a partir de então, foram estabelecidas as metodologias a serem aplicadas, além de terem sido revisados aspectos da ação anterior que poderiam contribuir para melhorias. A reunião durou cerca de 60 minutos e, em seguida, foi elaborado o roteiro e todos estudaram sobre a temática do encontro para então desenvolver a atividade que levou aproximadamente 5 horas.

Estrutura do Encontro: O primeiro momento começa com apresentações rápidas se houver novos participantes. O grupo se apresenta e reforça o objetivo do encontro. Em seguida, realiza-se a dinâmica do "Mosquito Africano" para descontração e integração. Já no segundo momento, foi aberta uma roda de conversa para tirar dúvidas, respondendo às dúvidas anteriores: Chá de Picão Preto, de Dente-de-Leão e indicações de Chás para Fibromialgia. A seguir foi discutido sobre plantas tóxicas, como Coroa-de-Cristo, Comigo-ninguém-pode e partes do mamoeiro, com dinâmica de perguntas e reconhecimento visual das plantas. Por fim, no Terceiro Momento houve a Finalização com perguntas aos participantes sobre suas impressões do encontro, novos aprendizados e temas para futuros encontros.

Realização da ação: A ação foi realizada no dia 30/08/2024, das 14h às 15h30, com a participação de 15 pessoas, incluindo a equipe do projeto e os idosos, pois a atividade foi conduzida de forma conjunta.

Resultados: Os participantes se divertiram bastante com a dinâmica inicial, que gerou muitas risadas e incentivou a interação no grupo. No segundo momento, eles reconheceram a planta coroa-de-cristo, mas não souberam apontar seus riscos, com exceção de um relato sobre coceira causada pela planta. Quanto à planta comigo-ninguém-pode, todos a conheciam e a maioria a mantinha em casa,

mas poucos sabiam sobre os riscos; apenas um participante compartilhou que, após consumi-la, ingeriu leite para aliviar os sintomas. O mamoeiro também foi reconhecido pelo grupo, embora ninguém soubesse dos potenciais riscos; apenas um participante mencionou usá-lo em chá para tratar diabetes.

O encontro gerou uma troca enriquecedora entre os participantes. Quando surgiram dúvidas sobre chás para colesterol e diabetes, os próprios participantes recomendaram plantas como boldo, mamão e alecrim. Além disso, uma agente comunitária de saúde (ACS) que sempre participa das reuniões destacou um ponto frequentemente abordado: o uso racional e a conscientização sobre o consumo excessivo de plantas. Outros chás mencionados foram o de cebola, para infecção urinária, e o de alecrim, para alívio de dores.

Avaliação: Durante o encontro, os participantes estavam muito ativos, o que dificultou a troca de conhecimentos com o grupo, pois frequentemente falavam ao mesmo tempo, comentavam e faziam perguntas enquanto outra pessoa falava. A dinâmica inicial, que envolveu movimentos corporais e atenção, deixou todos animados e foi bem recebida. Ao final, os participantes relataram que gostaram do encontro e demonstraram ter absorvido novas informações.

19/09/2024 - Ubs do Nelly maia

A ação teve como objetivo discutir acerca das plantas medicinais mais usadas pela população de maneira dinâmica e dialógica, levando conhecimento científico sobre as funções terapêuticas das espécies e desfazendo possíveis crenças falsas sobre a utilidades delas.

Planejamento: No dia 10/09/2024, às 21h, foi feita uma reunião de planejamento para discutir propostas para a próxima ação. Como de costume, o grupo avaliou sobre o encontro anterior, buscando melhorias para o próximo, e também ajustaram a metodologia a ser utilizada. A reunião foi concluída às 21h50. Em seguida, foi elaborado o roteiro da ação e determinado o conteúdo a ser estudado para construção do material de apoio, etapa que demandou aproximadamente 5 horas de preparação.

Estrutura do encontro : Foi realizada a abertura e apresentação com uma Introdução ao PET, explicação sobre a educação em saúde com plantas medicinais, e dinâmica participativa para integrar novos participantes. A seguir, uma discussão sobre Plantas Medicinais, com foco nas plantas: Capim-santo, hortelã, sabugueira e eucalipto, abordando suas utilizações, benefícios e contra indicações. Com isso, foram feitas perguntas sobre reconhecimento e uso das plantas para estimular a interação e realizar o Feedback sobre as respostas, reforçando o uso correto e as propriedades terapêuticas. Por fim, foram feitas perguntas aos participantes sobre a experiência, novos aprendizados, sugestões para próximos encontros e esclarecimento de dúvidas sobre as plantas discutidas.

Realização da ação: A ação foi realizada conforme o roteiro previsto, no dia 19/09/2024, com a participação de 16 pessoas, majoritariamente mulheres. A atividade começou às 13h40 e foi finalizada às 15h10.

Resultados: As participantes mostraram grande envolvimento, contribuindo com seus conhecimentos sobre plantas medicinais. Sobre o capim-santo, relataram usos como “para barriga desmantelada”, para “baixar a barriga”, destacando o sabor agradável, e também mencionaram seu uso como calmante e no tratamento de gastrite e refluxo. Em relação à hortelã, afirmaram que faz bem para o estômago e que ajuda a prevenir AVC. O grupo PET respondeu dúvidas sobre a sabugueira e o eucalipto, abordando seus usos e contra indicações.

Além disso, quando questionadas sobre quais chás costumam tomar, mencionaram chá de cidreira, mastruz, louro e capim-santo, citando o sabor como motivo, e chá de alecrim como preventivo para “pré-infarto”. Também citaram um chá composto de limão, mel, cenoura, beterraba e gengibre, usado para tratar cirrose. Algumas dúvidas foram levantadas, como a função do chá de cavalinha e indicações de chás para a redução de líquidos, o grupo do pet anotou as dúvidas para responder no próximo encontro.

Avaliação: Os participantes compartilharam amplamente seus conhecimentos sobre plantas e chás medicinais, demonstrando uma rica experiência no tema. Ao final do encontro, expressaram uma avaliação positiva sobre a ação, ressaltando a importância da atividade para o aprendizado coletivo.

27/09/2024 - Ubs do Cinza

O intuito da ação foi fazer uma contribuição a temática do setembro amarelo a partir da fitoterapia, tendo em vista que se trata do mês de prevenção do suicídio, foi decidido em equipe que o grupo iria abordar sobre plantas medicinais com efeito calmante que pudessem auxiliar no sono e na ansiedade do sujeito.

Planejamento: No dia 17 de setembro de 2024, às 21:00 horas a reunião de planejamento iniciou com a discussão de ideias e propostas para a ação de setembro, bem como reflexão acerca dos feedbacks e dúvidas apresentadas no encontro anterior. A reunião durou 45 minutos, e depois começou a etapa de elaboração do roteiro da ação, nessa etapa foi realizada pesquisa e leitura sobre o material proposto durante o período de tempo até a data da ação.

Estrutura do encontro: Inicialmente, nossa proposta era iniciar com a apresentação do grupo e dos demais presentes na ação, seguida por uma dinâmica de quebra-gelo. Em seguida, realizaram uma "tenda do conto" sobre memórias relacionadas a plantas medicinais. Por fim, foram apresentadas algumas plantas medicinais presentes na própria UBS com efeitos calmantes e foi encerrado o encontro com um momento aberto para feedback dos participantes. No entanto, nosso planejamento precisou ser alterado devido à redução do tempo disponível, ocasionada pela programação de outras apresentações no mesmo dia, como as do grupo de estagiárias de odontologia e da psicóloga do serviço de saúde. Assim, o planejamento foi avaliado a fim de focar exclusivamente nas plantas medicinais calmantes. Para este

momento, foram preparados folhetos com imagens das seguintes plantas: capim-santo, erva-cidreira e hortelã.

Realização da ação: a ação foi realizada no dia 27 de setembro, teve início às 14:30 e finalizou às 16:30, contou com a presença de 19 participantes sendo a maioria deles profissionais do serviço, e também contou com a colaboração das estagiárias de odontologia da UBS e da psicóloga do serviço.

Resultado: O encontro teve início com uma dinâmica dos balões, promovida pelas estudantes de odontologia. A atividade consistia em escrever no balão coisas que nos fazem bem e, em seguida, jogá-lo para o alto, mantendo-o no ar com a ajuda mútua do grupo. Na sequência, a psicóloga abordou o tema da saúde mental, destacando que envolve aspectos sociais, emocionais e físicos. A participação do PET foi voltada para as plantas medicinais calmantes, como capim-santo, hortelã e erva-cidreira. Iniciou-se a interação com um jogo de adivinhação, no qual foram oferecidas dicas como: “tem na UBS”, “é calmante” e “auxilia no sono”. Essa atividade foi breve, pois os participantes rapidamente acertaram as três plantas, gerando muita empolgação, com todos falando ao mesmo tempo. Durante a explicação sobre cada chá, foi perguntado se conheciam e se consumiam essas plantas. Eles confirmaram, com destaque para os profissionais da UBS, que tinham o hábito de consumir os chás das plantas disponíveis na unidade. Outro ponto relevante foi o relato dos participantes de que consomem os chás mais pelo sabor agradável do que pelos benefícios terapêuticos. Uma usuária do serviço mencionou que seu médico já havia indicado chá de erva-cidreira para questões estomacais, enquanto outros comentaram que essa planta não é indicada para pessoas com pressão alta. Por fim, as estudantes de odontologia abordaram a saúde bucal do idoso e encerraram o encontro com uma atividade de pintura de plaquinhas.

Avaliação: Por ter se tratado de uma participação rápida não houve um momento aberto para o feedback, mas foi percebida de forma nítida pelos PETianos a maneira alegre e descontraída dos participantes em adivinhar qual chá seria abordado, assim como foi evidenciado como resultado da ação que todas as plantas eram muito utilizadas em forma de chá pelos próprios profissionais da UBS, que relataram acerca da função calmante.

24/10/2024 - Ubs do Nelly Maia

Teve como intuito abordar acerca de plantas medicinais que atuam nos sintomas de ansiedade de maneira dinâmica.

Planejamento: no dia 21 de outubro ocorreu a reunião de planejamento da ação, tendo início às 20:00 e finalizando às 20:40. Nesse momento foram discutidas nossas propostas para ação, assim como foi pensado em um roteiro para execução no dia. Após isso, iniciou a etapa de montagem do roteiro de ação, com a escrita do mesmo, pesquisa e estudo de materiais.

Estrutura do encontro: No primeiro, ocorre a apresentação do PET e sua proposta de levar educação em saúde sobre plantas medicinais. Os participantes se apresentam, compartilhando a última planta ou chá que utilizaram e seu propósito, em uma dinâmica interativa. No segundo momento, é

realizada uma discussão sobre plantas medicinais, com foco em ansiedade e tabagismo. São apresentadas plantas como capim-limão, erva-cidreira, hortelã e cavalinha, detalhando seus benefícios e formas de preparo. Uma dinâmica incentiva os participantes a adivinhar as plantas a partir de dicas, promovendo engajamento e aprendizado. Dúvidas comuns sobre as plantas, como as propriedades diuréticas da cavalinha, também são esclarecidas. No terceiro momento, ocorre o feedback, onde os participantes compartilham suas impressões, aprendizados e sugestões para próximos encontros, além de esclarecer possíveis dúvidas, reforçando o diálogo e aprimorando futuras ações.

Realização da ação: a ação ocorreu no dia 24 de outubro de acordo com o roteiro previamente estabelecido, começando às 14:00 e finalizando às 15:00, e contou com a presença de 11 usuários do serviço.

Resultado: Durante a ação, a população se mostrou bastante receptiva e interessada em compartilhar seus conhecimentos sobre plantas medicinais, enriquecendo a troca de saberes para além das espécies mencionadas pelos petianos. Entre as plantas citadas pelos usuários destacaram-se o chá preto, camomila, capim-santo e boldo, além de outras mais específicas, como folha de maracujá para o controle da diabetes, quiabo para redução do colesterol, folha de laranja, babosa para gastrite, alho e banana para tratamento de amebíase, casca de jabuticaba para diarreia e folha de eucalipto para alívio de enxaquecas. Essa diversidade de relatos reflete o rico saber popular e o uso tradicional de plantas na promoção da saúde.

Avaliação: esse encontro foi avaliado de forma positiva pelos petianos presentes na ação, tendo em vista a participação ativa dos usuários e as trocas feitas entre o grupo, de modo a compartilhar os seus saberes sobre plantas medicinais.

22/11/2024 - Ubs do Cinza

A ação teve como intuito resgatar memórias afetivas dos usuários com plantas medicinais, de modo a compartilhar não só o que conheciam sobre as plantas, mas também vivências que marcaram a sua história.

Planejamento: a reunião de planejamento ocorreu no dia 18 às 21:00 horas, e finalizou às 22:00. Nesse momento foi discutido acerca da impossibilidade de fazer a ação do mês de outubro, devido ao cronograma da UBS, bem como foi recordado os encontros anteriores, e proposto ideias para a próxima ação, assim como foi conversado acerca da metodologia para ação. Após isso, partiu-se para a construção do roteiro de ação e estudo do material.

Estrutura do encontro: O encontro será dividido em três momentos principais. No início, será feita a apresentação do PET, explicando suas propostas de levar educação em saúde sobre plantas medicinais, seguida pela dinâmica "Mãos Dadas", que promove integração e trabalho em equipe. Em seguida, na Tenda do Conto, os participantes compartilharam histórias e vivências com plantas medicinais



em um espaço acolhedor e decorado, onde também serão abordadas orientações sobre o uso consciente dessas plantas, incluindo identificação correta, partes apropriadas para uso, locais seguros de colheita e armazenamento adequado. Por fim, o encontro será encerrado com um momento de feedback, permitindo que os participantes expressem suas impressões, aprendizados e sugestões para as próximas atividades.

Realização da ação: a ação ocorreu no dia 22 de novembro seguindo o roteiro previsto, tendo início às 14:00 e finalizando às 16:00, e contou com a presença de 5 usuários e uma enfermeira do serviço.

Resultados: Durante o momento de apresentação, os participantes compartilharam os chás de sua preferência, mencionando opções como capim-santo, boldo, erva-doce, cidreira e canela. Na etapa de contação de histórias, surgiram diversos relatos, incluindo alguns engraçados, como o caso do "chá de chiclete", em que uma pessoa revelou frequentar uma loja apenas para consumir o famoso chá, descobrindo posteriormente que se tratava, na verdade, de chá de canela. Outro relato destacou o uso do chá de marmeleiro para tratar uma intoxicação, atribuindo a ele o papel de "salvador" em um momento crítico. Além disso, foram mencionadas outras experiências com chás, como eucalipto e sabugueira para febre, romã para gripe e louro para dor no estômago. Cada história trazia à tona memórias de diferentes épocas da vida dos participantes, bem como as pessoas que haviam indicado os chás, resgatando lembranças de experiências vividas e marcantes para cada um.

Avaliação: Os participantes compartilharam que gostaram do encontro, bem como valorizaram a contação de histórias que os lembraram de plantas e pessoas que passaram por suas vidas. Esse encontro também foi bem avaliado pelos petianos que participaram, tendo em vista que as pessoas se dedicaram e compartilharam suas vivências e conhecimentos, assim como deixaram sua satisfação nítida em ter esse espaço para conversarem.

05/12/2024 - Ubs Nelly Maia

A última ação do ano na Ubs do Nelly maia teve como intuito dialogar com os usuários da ubs acerca de plantas medicinais citadas por eles no encontro anterior, de modo dialogado e dinâmico. Bem como, também foi aproveitado esse momento para comunicar o nosso recesso, até a volta das ações no ano seguinte.

Planejamento: No dia 28 de novembro, ocorreu uma reunião pelo Google Meet para organizar a ação mensal do PET na UBS Nelly Maia, tendo início às 20:30 e finalizando às 21:30. Foram definidos os temas a serem abordados e a logística da ação, dividido em três partes, cada uma sob a responsabilidade dos participantes disponíveis. Um documento para detalhar as atividades foi iniciado e elaborado pelos petianos. Durante a reunião, discutiu-se a dificuldade de comunicação com a equipe da unidade devido à troca de profissionais, o que inviabilizou a ação em novembro. Os subsequentes dias de novembro e de dezembro foram dedicados à confecção do roteiro e estudo dos materiais.

Estrutura do encontro: A atividade foi organizada em três momentos: inicialmente, apresentou-se o PET, suas atividades e a proposta de levar educação em saúde sobre plantas medicinais, incluindo uma dinâmica participativa para integrar os presentes, que compartilhavam experiências sobre o uso de plantas ou chás. No segundo momento, discutiu-se o uso de alho, ora-pro-nóbis e romã, com perguntas para estimular a participação do público e esclarecimentos sobre suas propriedades terapêuticas e formas de uso. Por fim, no terceiro momento, realizou-se uma recapitulação do encontro, feedback dos participantes, divulgação das redes sociais do PET e o encerramento das atividades extensionistas na unidade.

Realização da ação: No dia 5 de dezembro, a ação teve início às 14:00 e encerrou às 15:30. No total, estiveram presentes uma média de 6 participantes, majoritariamente mulheres, dos quais 5 adultos e 1 criança, além dos 3 alunos integrantes do PET.

Resultados: . A primeira planta abordada foi o alho, planta que já havia sido citada até mesmo pelos próprios participantes durante o primeiro momento. Quando perguntados, os participantes conseguiram citar bem os efeitos da espécie, destacando sua atuação no controle de gripes, resfriados e no tratamento de faringites. A forma de preparo previamente citada foi o chá, que possuía preparo adequado pelos participantes, sendo usada uma quantidade suficiente de dentes de alho para o cozimento, apenas uma participante referiu não cozinhar a água durante o preparo, não obtendo total funcionalidade do chá. A segunda planta abordada foi a Ora-Pro-Nóbis, espécie da qual apenas uma participante conseguiu referir algum efeito, sendo este justamente a alta taxa calórica das folhas. As atividades nutricionais e imunológicas da planta foram trabalhadas pelos petianos e o modo de preparo do chá, principal forma de consumo da espécie quando processada, foi abordado. A terceira e última espécie trabalhada foi a romã, outra planta que também foi relatada pelas participantes no primeiro momento. Os participantes conseguiram referir bem os efeitos da espécie, destacando sua ação no emagrecimento e no combate de faringites e gengivites. No tocante ao seu modo de preparo, alguns dos presentes conseguiram citar o uso de raspas da casca da fruta durante o preparo do chá da planta, modo de preparo predominantemente relatado.

Avaliação: Os participantes tiveram a oportunidade de classificar a experiência na ação promovida, a qual obteve resposta extremamente positiva pelos presentes, que demonstraram interesse nos pontos trazidos pelos alunos, e de relatar possíveis dúvidas que possuíam sobre alguma planta medicinal, sendo ela abordada na ação ou não.

17/12/2024 - Ubs do Cinza

O último encontro do ano na UBS do Cinza não foi uma ação tradicional, mas sim uma confraternização que contou com a participação dos petianos, profissionais da unidade e usuários. Esse momento especial refletiu o vínculo construído ao longo do ano nesse espaço, tanto com a equipe quanto



com os usuários. Foi uma oportunidade de descontração, despedida temporária e comunicação sobre o recesso, marcando o encerramento das ações extensionistas deste ano, que serão retomadas no próximo, conforme o planejamento. A confraternização ocorreu das 9h às 10h30 e incluiu conversas, um lanche e troca de presentes, reunindo 27 participantes, entre profissionais de saúde, usuários do serviço e petianos presentes.

LINKS:

Nelly Maia 05/07:

Fotos: <https://drive.google.com/drive/folders/175H5-otKQZ4w2zAOZbDMYzsVbFH9OEIr>

Roteiro:

https://docs.google.com/document/d/12O2rj6d4CB8-c_luBpglolewa2dc8AGCKjJXa1fyN0o/edit

Catingueira 02/08:

Fotos: https://drive.google.com/drive/folders/1SbGJ0VyX67wB1bEpUNJR_LM37v5Ff2Jj

Roteiro:

<https://docs.google.com/document/d/1DCDgEXOJvu3kZ33yW-JFSiGCulbH2ip3-1FHf8nhEqU/edit>

Nelly Maia 22/08:

Fotos: https://drive.google.com/drive/folders/1UwPJ4w02V-6KiAZnaAfd_gavUbyoRK_t

Roteiro:

<https://docs.google.com/document/d/1gZpOrjSPglA0wzl13ucZxCWBfsQMBxpeMjeZNvQmnxw/edit>

Nelly Maia 19/09:

Fotos: <https://drive.google.com/drive/folders/1ljVDPtDAfAfYaDKidKjISmJHQTII-7TH>

Roteiro:

https://docs.google.com/document/d/1eUI05gJB6gganSd_Fi0b4nSoF7qg01limkh1Mie8H4Q/edit

Nelly Maia 24/10

Fotos: <https://drive.google.com/drive/folders/1qVYwJMccU8dxaqGTuxMPUglocs-7CzKg>

Roteiro:

<https://docs.google.com/document/d/1Nw9ZLSUWkZBJWn3WiMC2VPI8LunQJyy1NCB9odjIG/edit?tab=t.0>



Folder:

<https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:03d70f55-ef6d-4cd5-a691-47b117818988>

Nelly Maia 05/12

Roteiro:

<https://docs.google.com/document/d/1mr7EjF5---gmMM7cfqEcBo3-vApQJ4eGpclZE5AFtHA/edit?tab=t.0>

Fotos: <https://drive.google.com/drive/folders/15CyGqleuynNV4QmZf65iVuevhLR5ObCO>

ATIVIDADE:

Atividade - Extensão 2 Sem Fake na Fito: mitos e verdades sobre plantas medicinais e derivados
Carga Horária 120

AVALIAÇÃO:

Desenvolvido plenamente / Parcialmente desenvolvido / Não desenvolvido

RELATE OS ASPECTOS / AVALIAÇÃO ATIVIDADE:

Essa atividade de ensino e extensão foi iniciada pelo PET Fitoterapia no ano de 2020 como uma estratégia de superação dos grandes obstáculos que nos foram impostos, pelo enfrentamento da pandemia COVID-19. Desde então, o grupo tem crescido nas mídias digitais e avançado nas interações com a comunidade, seguindo o planejamento a cada post realizado, sendo ele no feed, reels ou stories. Acerca disso, foram realizados passos importantes para que a postagem fosse realizada, sendo eles: Sorteio com todos os petianos para definição da ordem do calendário editorial; Definição da temática através de estudos científicos indexados em bases científicas confiáveis; Seleção de referências; Criação de artes visuais com pontos importantes da temática, em linguagem popular para melhor conexão com o público; Posterior envio para a equipe de petianos, que



conta também com uma tutora e com uma professora colaboradora, os quais revisam e sugerem ajustes, caso necessário; Ajustes na arte visual e suas informações; Postagem na mídia social Instagram (@_petfitoterapia - acesso no seguinte link: https://instagram.com/_petfitoterapia?igshid=OGQ5ZDc2ODk2ZA==). Tendo em vista ainda as publicações realizadas em nossa mídia social, se torna de suma importância a realização de posts periódicos divulgados acerca de todas as atividades de pesquisa, ensino e extensão no nosso grupo, como forma de envolvimento social e apoio em atividades realizadas, sobretudo com as comunidades locais. A atividade apresentou dificuldade no que diz respeito ao cumprimento do calendário proposto, devido a atrasos pontuais, porém foi superada essa dificuldade ao decorrer do ano. Observando que a rede social Instagram do PET Fitoterapia tivera com cerca de 1.760 seguidores ao final de 2024. A atividade recebeu Feedbacks através de comentários e respostas aos Stories realizados, demonstrando boa avaliação do público proposto.

A planilha a seguir refere-se às postagens realizadas ao decorrer do ano de 2024:

Mês de referência: Fevereiro

Data de Postagem: 21/02/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Informe a respeito da pausa nas postagens regulares devido ao recesso acadêmico.

Petiano responsável: Juliana

Data de Postagem: 26/02/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Interações medicamentosas e fitoterápicos.

Petiano responsável: Beatriz

Mês de referência: Março



Data de Postagem: 04/03/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Propriedades Terapêuticas do Alho

Petiano responsável: Samille

Data de Postagem: 06/03/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Quiz sobre curiosidades acerca dos fitoterápicos e plantas medicinais.

Petiano responsável: Joana

Data de Postagem: 20/03/2024

Tipo de Postagem: Reels

Título: modo de preparo do chá de hortelã

Petiano responsável: Emilly

Data de Postagem: 25/03/2024

Tipo de Postagem: Stories e Feed

Título: Informe acerca do edital do processo seletivo do PET para 2024.

Petiano responsável: Maria Luana

Data de Postagem: 26/03/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Ação realizada no Chá da tarde oferecido pelo ensino “jardim terapêutico”

Petiano responsável: José Henrique e Viviany

Data de Postagem: 26/03/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Ação realizada no Chá da tarde oferecido pelo ensino “jardim terapêutico”



Petiano responsável: José Henrique e Viviany

Data de Postagem: 29/03/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Beterraba (*Beta vulgaris*) e exercícios físicos

Petiano responsável: Viviany

Mês de referência: Abril

Data de Postagem: 08/04/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Propriedades da Hortelã-miúda e quiz acerca dos mitos e verdades sobre a espécie

Petiano responsável: Mayara

Data de Postagem: 11/04/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Você sabia que a fitoterapia pode ser uma importante aliada no tratamento da gastrite

Petiano responsável: Denilson

Data de Postagem: 12/04/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Você sabia que o PET possui uma HORTA MEDICINAL

Petiano responsável: Ana Terra

Data de Postagem: 12/04/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Vantagens em ser PETiano



Petiano responsável: Yasmin Jó

Data de Postagem: 20/04/2024

Tipo de Postagem: Reels

Título: Apresentação da localização e espécies disponíveis na horta medicinal do pet no CCBS-UFCCG

Petiano responsável: José Henrique e Emilly

Data de Postagem: 22/04/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Atividades de ensino, pesquisa e extensão desempenhadas pelo PET fitoterapia

Petiano responsável: Laura

Data de Postagem: 26/04/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Terramicina, vamos conhecer

Petiano responsável: Thayná

Data de Postagem: 30/04/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Registros da dinâmica de atividade coletiva no processo seletivo do PET

Petiano responsável: José Henrique

Mês de referência: Maio

Data de Postagem: 15/05/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Registros do Minicurso de Ambientação aos novos ingressantes do PET

Petiano responsável: José Henrique



Data de Postagem: 15/05/2024

Tipo de Postagem: Reels

Título: Registros do Minicurso de Ambientação e acolhimento aos novos ingressantes do PET

Petiano responsável: Juliana

Data de Postagem: 23/05/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Mitos e verdades acerca da utilização do Gengibre

Petiano responsável: Viviany

Data de Postagem: 31/05/2024

Tipo de Postagem: Reels

Título: Principais diferenças entre a Fitoterapia e a Homeopatia

Petiano responsável: Ana Terra

Mês de referência: Junho

Data de Postagem: 11/06/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Potenciais terapêuticos do Mastruz

Petiano responsável: Yasmin Jó

Data de Postagem: 12/06/2024

Tipo de Postagem: Reels

Título: Babosa na pele, fake ou fato

Petiano responsável: Wilma



Data de Postagem: 13/06/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Você sabia que plantas como babosa, boldo e capim santo possuem benefícios para a saúde

Petiano responsável: Laura

Data de Postagem: 14/06/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: A cúrcuma e a síndrome dos Ovários Policísticos (SOP)

Petiano responsável: Emilly

Data de Postagem: 26/06/2024

Tipo de Postagem: Reels

Título: Preparo e curiosidades acerca do chá de boldo da folha grande

Petiano responsável: Beatriz

Data de Postagem: 28/06/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Canabidiol isolado no tratamento da dor crônica

Petiano responsável: Denilson

Mês de referência: Julho

Data de Postagem: 01/07/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Potenciais terapêuticos da Jabuticaba (*Plinia Cauliflora*)

Petiano responsável: Joana

Data de Postagem: 03/07/2024



Tipo de Postagem: Stories

Título: *Amburana cearensis* a. c. *Smith* (Cumaru)

Petiano responsável: Alana

Data de Postagem: 04/07/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Plantas tóxicas que podem estar no seu jardim

Petiano responsável: José Henrique

Data de Postagem: 04/07/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Informe acerca da realização da pesquisa com egressos do PET Fitoterapia

Petiano responsável: Juliana

Data de Postagem: 05/07/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: o que você precisa saber sobre o: USO SEGURO E RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS

Petiano responsável: Alysson

Data de Postagem: 06/07/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Registros da ação de extensão realizada na UBS Nelly Maia

Petiano responsável: Ana Terra e Evelyn

Data de Postagem: 08/07/2024

Tipo de Postagem: Reels

Título: Você conhece os benefícios do chá de capim santo

Petiano responsável: Lisyanne



Data de Postagem: 12/07/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Aromaterapia - benefícios dos óleos essenciais

Petiano responsável: Giulia

Data de Postagem: 15/07/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Convite e informe da realização do chá da tarde no CCBS-UFCG

Petiano responsável: Lucas

Data de Postagem: 16/07/2024

Tipo de Postagem: Reels

Título: Principais plantas medicinais mais utilizadas por gestantes

Petiano responsável: Ysla Eduarda

Data de Postagem: 17/07/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Registros do chá da tarde realizado no CCBS-UFCG

Petiano responsável: José Henrique e Laura

Data de Postagem: 19/07/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Registros da ação de extensão realizada na UBS Antônio Aurélio Ventura (Cinza)

Petiano responsável: Raphael e Ana Terra

Data de Postagem: 19/07/2024



Tipo de Postagem: Feed

Título: Efeito terapêutico do Louro

Petiano responsável: Raphael

Data de Postagem: 20/07/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Apresentação dos integrantes do PET Fitoterapia, curso e áreas de estudo de interesse dos membros

Petiano responsável: José Henrique

Data de Postagem: 22/07/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Chá de folha de Amoreira (*Morus nigra*) e alívio dos sintomas da menopausa

Petiano responsável: Vanessa

Data de Postagem: 25/07/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Plantas medicinais e o fortalecimento do sistema imune

Petiano responsável: Evelyn

Data de Postagem: 26/07/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Registros da primeira reunião presencial com os novos integrantes do PET

Petiano responsável: José Henrique

Data de Postagem: 29/07/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Registros do Chá da Tarde realizado no CCBS-UFCG

Petiano responsável: Vanessa



Mês de referência: Agosto

Data de Postagem: 01/08/2024

Tipo de Postagem: Reels

Título: Efeitos terapêuticos do gengibre

Petiano responsável: Mayara

Data de Postagem: 05/08/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: PET Fito nas Escolas - Conhecendo as Plantas Tóxicas

Petiano responsável: José Henrique e Viviany

Data de Postagem: 07/08/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Quiz acerca da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF)

Petiano responsável: Lucas

Data de Postagem: 09/08/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: 3 Plantas Medicinais que auxiliam no tratamento da ansiedade

Petiano responsável: Laura

Data de Postagem: 23/08/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Registros da Ação da Extensão na UBS Nelly Maia

Petiano responsável: Raphael e Lisyanne



Data de Postagem: 31/08/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Registros da Ação da Extensão na UBS do Cinza

Petiano responsável: Thainá

Mês de referência: Setembro

Data de Postagem: 06/09/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: PET Fito nas Escolas - Confeção de cartazes sobre plantas medicinais e saberes transgeracionais

Petiano responsável: Viviany e Vanessa

Data de Postagem: 17/09/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: *Malva sylvestris* no tratamento de resfriados

Petiano responsável: Thainá

Data de Postagem: 20/09/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Registros da Ação da Extensão na UBS Nelly Maia

Petiano responsável: Raphael e Thainá

Data de Postagem: 20/09/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Registros da Participação do PET Fitoterapia na feira de profissões realizada no Colégio Imaculada Conceição - CIC DAMAS

Petiano responsável: Giulia e Ysla



Data de Postagem: 27/09/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Efeitos da Amora Negra (*Morus nigra*)

Petiano responsável: Raphael

Mês de referência: Outubro

Data de Postagem: 04/10/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Informativo acerca dos Cadernos de Atenção Básica n 31 (Específico para as Plantas Medicinais e Fitoterápicos)

Petiano responsável: José Henrique

Data de Postagem: 17/10/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Diferença entre Fitoterapia, Fitoterápico e Fitofármaco

Petiano responsável: Evelyn

Data de Postagem: 23/10/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Registro da participação do PET Fitoterapia no XXIII Encontro Nordestino de Grupos PET (ENEPET), realizado na UFAL em Maceió, Alagoas.

Petiano responsável: José Henrique e Laura

Mês de referência: Novembro

Data de Postagem: 06/11/2024

Tipo de Postagem: Reels

Título: Passo a Passo da manutenção da horta na Escola Félix de Araújo



Petiano responsável: Alana

Data de Postagem: 13/11/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Benefícios da Romã para nossa saúde

Petiano responsável: Allyson

Data de Postagem: 22/11/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Registro da participação do PET Fitoterapia no XXIX Encontro Nacional de Grupos PET (ENAPET), realizado na UFRPE em Recife, Pernambuco.

Petiano responsável: Ysla e Lucas

Data de Postagem: 25/11/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Registros da Oficina ofertada aos calouros do curso de Psicologia da UFCG

Petiano responsável: Laura e Lucas

Mês de referência: Dezembro

Data de Postagem: 06/12/2024

Tipo de Postagem: Stories

Título: Registros da ação de extensão realizada na UBS Nelly Maia

Petiano responsável: Laura

Data de Postagem: 06/12/2024

Tipo de Postagem: Reels

Título: Métodos de preparo de chás (infusão e Decocção)



Petiano responsável: Vanessa

Data de Postagem: 12/12/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Marmeleiro (*Croton blachetianus* Baill) – Uma planta útil para a saúde

Petiano responsável: Lisyanne

Data de Postagem: 16/12/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: A importância dos Povos Tradicionais na preservação das plantas medicinais

Petiano responsável: Lucas

Data de Postagem: 18/12/2024

Tipo de Postagem: Feed

Título: Registros do chá da tarde oferecido pelo ensino Jardim terapêutico no CCBS-UFCG

Petiano responsável: Alana

Na reunião de avaliação final das atividades previstas para o ano de 2024, o grupo foi unânime em concordar que essa atividade deve continuar a ser executada pelo PET Fitoterapia UFCG ao longo do ano de 2025, atendendo demandas a serem descritas no planejamento referente ao ano de 2025, como exemplo o formulário de avaliação a ser preenchido pelo petiano responsável pela postagem.

ATIVIDADE:

Atividade - Atividade - Extensão 3 PET participa
Carga Horária 90

AValiação:

Desenvolvido plenamente / Parcialmente desenvolvido / Não desenvolvido

RELATE OS ASPECTOS / AVALIAÇÃO ATIVIDADE:

O projeto de ensino e extensão foi além da perspectiva inicial e incluiu outras ações que foram desenvolvidas ao longo do ano a partir de convites feitos por escola e por conselho estudantil acadêmico do curso de Psicologia, bem como parceria com a UEPB em realização de visita técnica entre outras produções não previstas. Desta forma, foram dedicadas mais horas que o previsto para tal atividade. Em vista da ampla abrangência de atividades incluídas nessa proposta, os tópicos abaixo relatam, de forma resumida, a execução de ações e a participação em eventos relacionados ao que fora previsto no planejamento dessa extensão. É de suma importância referir que houve muito maior quantidade de ações que o previsto em planejamento.

Visita técnica guiada à Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Foi conversado ao longo do ano com o grupo sobre a importância da interprofissionalidade para a fitoterapia e sobre alguns cursos de graduação que poderiam realizar atividades conjuntas com o PET Fitoterapia. Desta forma, o grupo pensou em realizar atividades que possibilitasse a vivência da fitoterapia no mercado de trabalho, nos serviços de saúde entre outros. Atrelado a isso, a senhora Isa, farmacêutica, demonstrou interesse em construir uma farmácia viva em dois municípios próximos, contudo, o edital não foi contemplado pelo projeto e foi decidido realizar outros vínculos, desta vez com a UEPB. Desta forma, Após agendamento prévio, no dia 12 de junho de 2024, após comunicação e planejamento realizados de modo virtual, membros do grupo PET Fitoterapia reuniram-se com o professor Thúlio Antunes para a visita do departamento de farmácia da Universidade Estadual da Paraíba, mais especificamente com o intuito de conhecer os equipamentos materiais ali disponíveis e voltados para o âmbito da fitoterapia. Na ocasião, o professor Túlio foi extremamente solícito e atencioso, apresentando ao grupo toda a estrutura que a referida instituição dispõe para o manejo e produção em maior escala de fitoterápicos. Ao longo da visita, o docente que guiou a visita também expôs algumas técnicas a respeito da extração de ativos obtidos a partir de plantas específicas voltadas para os cuidados com a pele, além de demonstrar, de maneira prática, a eficácia de seu uso aos petianos presentes. Observou-se que a instituição, apesar das limitações de recursos, dispõe de um vasto aparato tecnológico para a produção de fitoterápicos de modo padronizado e em maior escala, haja vista a disponibilidade de equipamentos que auxiliam desde o processo de secagem



dos substratos in natura até a produção de cápsulas ou pomadas entre outros veículos farmacêuticos que podem conter substratos isolados para uso medicinal. O objetivo desse primeiro contato foi iniciar a construção de uma parceria entre a UEPB e o PET Fitoterapia, a fim de possibilitar o planejamento e execução de projetos voltados à fitoterapia com o apoio de um aparato técnico-intelectual mais amplo. As imagens dessa ocasião podem ser conferidas no link abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1Ykp8sutYWMry8y-zPkTvimmv1zbUOUCX>

Participação do PET Fitoterapia no XXIII Encontro Nordestino de Grupos do Programa de Educação Tutorial – ENEPET

O Encontro Nordestino dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENEPET) é um evento que reúne a comunidade petiana da região Nordeste com o propósito de debater temas pertinentes ao Programa de Educação Tutorial (PET). Este encontro é marcado por assembleias, grupos de discussão, apresentações de trabalhos acadêmicos, atividades culturais e uma valiosa troca de experiências entre alunos e tutores da região Nordeste. A edição de 2024 foi realizada na cidade de Maceió, na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), durante os dias 13, 14 e 15 de outubro. A equipe do PET Fitoterapia se fez presente no evento, com a apresentação de dois trabalhos em formato de Resumo Expandido e apresentados na modalidade Pôster. A experiência foi bastante enriquecedora e essencial na formação dos petianos, possibilitando a troca de saberes com os demais grupos PET do nordeste, bem como a possibilidade de incorporar ideias para a realização de atividades locais do grupo. Os trabalhos produzidos e apresentados intitulam-se:

- 1) EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM FITOTERAPIA COM GESTANTES E PUÉRPERAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA;
- 2) EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM FITOTERAPIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPINA GRANDE – PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Imagens que constatarem a participação dos petianos no referido evento podem ser conferidas no link abaixo:



<https://drive.google.com/drive/folders/1-6pS6XJi-T37ysR3Vma-E61UM2Kdvg88>

Participação do PET Fitoterapia no XXIX Encontro Nacional dos Grupos PET – ENAPET

Nos dias 14, 15, 16 e 17 de novembro de 2024, aconteceu, na cidade do Recife, o XXIX ENAPET, com o tema: O Papel do Programa de Educação Tutorial na Formação de Cidadãos como Agentes de Mudança. Representaram o PET Fitoterapia os estudantes Laura, Lucas, Mayara, Emily, Alyson e Ysla. Durante o encontro, ocorreram momentos de descontração, debates de temas importantes, assembleias e a apresentação de trabalhos, na qual os estudantes Emily e Lucas apresentaram dois artigos em formato de pôster, sendo eles, respectivamente “Saberes de educadores da rede pública de Campina Grande acerca da fitoterapia e plantas medicinais” e “Ação de extensão na escola Félix de Araújo e os benefícios da educação em saúde: um relato de experiência”. No primeiro dia, houve o credenciamento dos estudantes e a abertura do evento. Já no segundo e terceiro dia, foram realizados grupos de discussão e trabalho (GDT), em que os petianos refletiram sobre temas relevantes e levantaram discussões pertinentes para o futuro do programa, oficinas e minicursos, que contaram com assuntos de diferentes áreas do conhecimento, além de duas assembleias distintas: uma direcionada aos estudantes e outra destinada aos tutores, ambas com o objetivo de promover diálogo, ouvir a opinião dos participantes e realizar a votação de pautas. Por fim, no último dia, ocorreu a assembleia geral (órgão máximo de deliberações do PET) e o momento contou com a presença de todos os inscritos, tutores e petianos, para apresentação de pontos, discussões, proposições e regime de votação.

Foram publicados os seguintes trabalhos completos no Encontro:

- 1) Título: SABERES DE EDUCADORES DA REDE PÚBLICA DE CAMPINA GRANDE ACERCA DA FITOTERAPIA E PLANTAS MEDICINAIS. De autoria de: ÊMILLY MENDES ANGELINO, Denilson Clementino de Pontes, Thainá Barbosa De Souza, Giulia Di Credico Paranhos, Raphael Ângelo Correia Paiva Leadebal, Lisyenne Sousa de Oliveira, Yasmin Vitória Jó da Silva, Ysla Eduarda Oliveira Silva, Lucas Marcelo de Vasconcelos Veras Monteiro, Alana Brena Costa Dos Santos, Allyson



Rodrigues Da Silva, Mayara Éllen Mendes De Sousa, Evelyn Inácio Fank, Juliana Emily de Lima Silva, Laura Santos de Almeida, RODRIGUES, V. M., Viviany Azevedo Gomes, José Henrique Gomes Mouzinho e ANA JANAÍNA JEANINE MARTINS DE LEMOS JORDÃO

- 2) Título: AÇÃO DE EXTENSÃO NA ESCOLA FÉLIX ARAÚJO E OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. De autoria de: Lucas Marcelo de Vasconcelos Veras Monteiro, Mayara Éllen Mendes De Sousa, Alana Brena Costa Dos Santos, José Henrique Gomes Mouzinho, RODRIGUES, V. M., Allyson Rodrigues Da Silva, Evelyn Inácio Fank, Juliana Emily de Lima Silva, Laura Santos de Almeida, ÊMILLY MENDES ANGELINO, Denilson Clementino de Pontes, Thainá Barbosa De Souza, Giulia Di Credico Paranhos, Raphael Ângelo Correia Paiva Leadebal, Lisyenne Sousa de Oliveira, Yasmin Vitória Jó da Silva, Ysla Eduarda Oliveira Silva, Viviany Azevedo Gomes e ANA JANAÍNA JEANINE MARTINS DE LEMOS JORDÃO.

As imagens que constam a participação podem ser conferidas no link abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1jxo11YtDGTdCC4JMaJyHClwbrNAXtTTw>

Feira de Profissões do Colégio Imaculada Conceição

Em 17 de setembro de 2024, realizou-se no Colégio Imaculada Conceição a Feira de profissões, que contou com a participação do PET Fitoterapia, representado pelos petianos Giulia, Ysla e Lucas. No evento, foram apresentados os trabalhos de extensão, ensino e pesquisa realizados pelo grupo, além de tirar dúvidas sobre o programa, a universidade e sobre os cursos. As imagens que atestam a participação no referido evento podem ser conferidas no link abaixo:

https://drive.google.com/drive/folders/1-5f6w0cfD9lofCZ_SW1kbnBZdwjWNjgM

Recepção de Calouros no Hospital Universitário Alcides Carneiro - HUAC



Em 28 de novembro de 2024, o Hospital Universitário Alcides Carneiro recepcionou os novos discentes ingressantes no curso de medicina. Na ocasião, os petianos Allyson, Vanessa e Evelyn fizeram-se presentes, a fim de apresentar um pouco do trabalho de ensino, pesquisa e extensão realizado pelo PET Fitoterapia e, com isso, cultivar o interesse nos ingressantes para a participação de futuros processos seletivos realizados pelo grupo, a fim de perpetuar a manutenção do rico trabalho prestado à comunidade acadêmica. As imagens que constam a referida recepção podem ser conferidas no link abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1-005o4TaYBQIyBcFDB-uCLTnR5i0nca6>

Participação dos membros do PET Fitoterapia em eventos científicos gerais

Em vista do estímulo à produção científica por parte do PET Fitoterapia aos discentes integrantes do grupo, sendo um dos pilares do programa de educação tutorial a pesquisa, o **projeto de extensão 3 – PET Participa** destaca a produção científica por parte de petianos ao longo do ano de 2024, além da participação em cursos e oficinas, que serão detalhadas a seguir:

O PETiano José Henrique Gomes Mouzinho apresentou no Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem - 26º CBCENF – Produção e apresentação do trabalho intitulado: **POTENCIALIDADES DA PAPAÍNA NO TRATAMENTO DE FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO**

A PETiana Giulia Di Credico Paranhos participou do XXV Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica – SBOC 2024 – Produção e apresentação dos trabalhos intitulados:

- 1) EPIDEMIOLOGY OF MYELOYDYSPLASTIC SYNDROMES IN BRAZIL: A CROSS-SECTIONAL STUDY;
- 2) ANALYSIS OF PEDIATRIC HOSPITALIZATIONS FOR MALIGNANT BRAIN NEOPLASMS BETWEEN 2019 AND 2023 IN THE NORTHEAST REGION;



- 3) IN SILICO ANALYSIS OF THE GENETIC VARIABILITY OF THE HPV16 E5 ONCOGENE;
- 4) COMPARATIVE ANALYSIS OF MORTALITY TRENDS FROM MENINGIOMA ACROSS REGIONS OF BRAZIL FROM 2012 TO 2022;
- 5) EPIDEMIOLOGICAL COMPARISON OF MORTALITY AND RISK FACTORS BETWEEN FOLLICULAR NON-HODGKIN'S LYMPHOMA AND DIFFUSE NON-HODGKIN'S LYMPHOMA;
- 6) HEMATOLOGIC CANCER MORTALITY TRENDS IN THE ELDERLY POPULATION: AN EPIDEMIOLOGICAL STUDY;
- 7) KRAS GENE MUTATIONS FREQUENCY AND SUBTYPES OF COLORECTAL CANCER: AN EPIDEMIOLOGICAL STUDY.

O PETiano Denilson Clementino de Pontes publicou os seguintes trabalhos intitulados:

- EVENTOS ADVERSOS DECORRENTES DO USO DE SEMAGLUTIDA EM PACIENTES COM OBESIDADE E SOBREPESO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA;
- FEEDBACK NO ENSINO DE TÉCNICAS DE SUTURA.

A PETiana Laura Santos de Almeida ministrou a oficina como palestrante durante a recepção de calouros do curso de graduação em Psicologia: PSICOLOGIA E PLANTAS MEDICINAIS – SEMANA DO ACOLHIMENTO CAPSI. e participou dos cursos

- 1) OFICINA PAIS E MÃES ONLINE – TURMA 5;
- 2) ESCUTA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA REDE DE SERVIÇOS DO SUS;
- 3) INTRODUÇÃO AO ACOLHIMENTO.

A PETiana Evelyn Inácio Fank - Produção e apresentação do trabalho intitulado: EUGENIA UNIFLORA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO POTENCIAL ETNOMEDICINAL NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL – I CONGRESSO REGIONAL MULTIDISCIPLINAR – HIPERTENSÃO ARTERIAL NOS DIFERENTES CONTEXTOS PÓS PANDEMIA.

Além disso, a PETiana Evelyn Inácio Fank participou da 4ª Edição do curso Atualização em Fitoterapia.

O grupo PET Fitoterapia em conjunto, construiu as seguintes produções:

- 1) Elaboração e publicação do livro: “A FITOTERAPIA NA EDUCAÇÃO TUTORIAL: VIVÊNCIAS EM CONEXÕES DE SABERES”. A obra foi publicada na versão física e digital, cuja visualização pode ser feita no link abaixo:

<https://editoraprojetium.com.br/assets/a-fitoterapia-na-educa%C3%A7%C3%A3o-tutorial.pdf>

- 2) GOMES, V. A. .; SANTOS, J. F. dos .; MEDEIROS, B. de F.; ANGELINO, Êmilly M. .; SILVA, Y. E. O. .; SANTOS, A. B. C. dos .; JORDÃO, A. J. J. M. de L. . A fitoterapia no contexto da Síndrome dos Ovários Policísticos: Uma revisão narrativa. Research, Society and Development, [S. l.], v. 13, n. 12, p. e109131247655, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i12.47655. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47655>. Acesso em: 28 dez. 2024.
- 3) SANTOS, J. F. dos; MEDEIROS, B. de F.; GOMES, V. A.; ANGELINO, Êmilly M.; SILVA, Y. V. J. da; ARAÚJO, C. R. F. de .; MARIZ, S. R.; LEMOS JORDÃO, A. J. J. M. de L. . Anacardium occidentale linn no tratamento de lesões cutâneas inflamatórias e o processo cicatricial. Research, Society and Development, [S. l.], v. 13, n. 12, p. e149131247803, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i12.47803. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47803>. Acesso em: 28 dez. 2024.



ATIVIDADE:

Atividade - Extensão 4 Educação em saúde em fitoterapia e plantas medicinais nas escolas

Carga Horária 180h

AVALIAÇÃO:

Desenvolvido plenamente / Parcialmente desenvolvido / Não desenvolvido

RELATE OS ASPECTOS / AVALIAÇÃO ATIVIDADE:

Esta é uma atividade que teve início no ano de 2023 com submissão e aprovação do Projeto guarda-chuva ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). E até então tem sido uma experiência riquíssima para os graduandos e tem sido cobrada para permanência nas atividades escolares municipais. Desta forma, já iniciam as relações com excelência na avaliação das atividades executadas e manutenção da mesma para os anos seguintes. As ações em 2024 ocorreram conforme planejado nas escolas parceiras após vários encontros online entre os colaboradores do projeto para alinhar assuntos pertinentes à sua execução, bem como cronogramas de atividades, horários e materiais necessários.

No mês de junho foi realizado o ajuste com as direções escolares, para o início da aplicação do projeto a partir do dia 1º de julho, bem como definir turmas e horários. Onde na escola Almira de Oliveira foram trabalhadas as turmas do 3º ano do ensino fundamental, nas Quintas e Sextas-feiras, das 15h40 às 17h e na Félix de Araújo foi realizado com as turmas do 5º ano A e B do ensino fundamental, nas Terças-feiras, das 13h20 às 15h.

No mês de julho realizou-se a primeira atividade do ano na escola Almira de Oliveira, onde se deu da seguinte forma: Contato inicial com o professor Diogo Jordan e aguardando o término do intervalo das crianças. Introdução à turma feita pelo professor. As crianças foram solicitadas a se sentarem em círculo. A equipe procedeu à explicação da dinâmica, com demonstração inicial pelos facilitadores, seguida pela apresentação

das crianças, incluindo nome, idade e preferências. Introdução dos facilitadores após as apresentações das crianças. Realização de uma mímica utilizando brinquedinhos para simular a preparação de um chá, introduzindo o tema dos encontros. Perguntas às crianças sobre seus gostos em relação a chás, frequência de consumo, tipos conhecidos e quem costuma preparar. Despedida das crianças e informação sobre os encontros semanais às quintas-feiras, com foco no tema dos chás. Da mesma forma, na escola Félix de Araújo, ocorreu da seguinte maneira: A equipe entrou em contato com a professora responsável, que direcionou as crianças para a biblioteca da escola às 13h20. As crianças se organizaram em círculo para iniciar a atividade. A atividade foi aplicada em duas turmas diferentes do 5º ano. A primeira turma começou às 13h20 e a segunda às 14h10. A equipe explicou às crianças que os encontros ocorreriam nas terças-feiras durante algumas semanas. Com as crianças já organizadas em círculo, a equipe explicou a dinâmica da "planta quente". Como as crianças já estavam familiarizadas com a dinâmica, iniciou-se a apresentação, onde cada criança disse seu nome, idade e o que gosta de fazer. Os facilitadores também se apresentaram. Realizou-se uma mímica utilizando brinquedinhos para simular a preparação de um chá, introduzindo o tema dos encontros. As crianças foram questionadas sobre seus gostos em relação a chás, quando geralmente tomam chá, os chás que conhecem e quem costuma prepará-los. As crianças mencionaram que estavam familiarizadas com o tema, pois a professora de Meio Ambiente já havia trabalhado o tema de plantas medicinais. A equipe se despediu das crianças, enfatizando que os encontros seriam para trocar conhecimentos sobre plantas medicinais e sua importância, e que ocorreriam às terças-feiras. Vale ressaltar que as dinâmicas ocorreram de forma semelhante em ambas as turmas. A segunda atividade realizada no mês de julho se deu da seguinte forma em ambas escolas: Vendas para os olhos; amostras de plantas medicinais colhidas no jardim do CCBS-UFPG/CG; Papeis A4 coloridos com os nomes das plantas. Em seguida, foi explicado como seria realizada a dinâmica onde consistia em sortear uma criança da lista de chamada, vendar os olhos e pedir que identificasse a planta medicinal utilizando apenas o olfato e o tato. As plantas levadas para a ocasião foram: erva-cidreira (*Melissa officinalis*) capim-santo

(*Cymbopogon citratus*), boldo (*Peumus boldus*) e mastruz (*Dysphania ambrosioides*), nesta ordem de apresentação. Depois procederam-se com a apresentação das espécies: Após a dinâmica, foram sorteadas mais quatro crianças para segurarem os papéis coloridos com o nome das plantas enquanto foi falado sobre cada uma delas na ordem de apresentação. Para cada planta, foi perguntado se as crianças já conheciam, se gostavam do chá, porque gostavam e quando geralmente faziam uso. Em seguida, a equipe falava sobre as indicações de uso de cada planta. As crianças se mostraram bastante entusiasmadas com a dinâmica e a apresentação final. A atividade foi concluída com uma discussão sobre as utilidades de cada planta medicinal apresentada. em uma ação subsequente, foi realizada nas duas escolas, onde as crianças eram chamadas por fileiras de três ou quatro. Três crianças de cada fileira tiveram os olhos vendados, enquanto a quarta criança passava a planta para os amigos vendados para que identificassem. Após a identificação, a equipe discutia a planta, suas indicações de uso e perguntava se as crianças já conheciam, tinham usado e se gostavam da planta. As plantas foram apresentadas na seguinte sequência: canela(*Cinnamomum verum*), alecrim (*Rosmarinus officinalis*), terramicina (*Alternanthera brasiliana*), arruda (*Ruta graveolens*) e malva (*Malva sylvestris*). Após a dinâmica, a equipe realizou uma revisão das espécies discutidas. Utilizando plaquinhas coloridas com os nomes das plantas, a equipe perguntava se as crianças lembravam as indicações de uso de cada espécie. As atividades em ambas as escolas foram bem recebidas pelas crianças, que participaram ativamente das dinâmicas e mostraram interesse em aprender sobre as plantas medicinais. após alguns dias, a equipe se reuniu através do google meet em uma reunião online para ajustar todos os detalhes do próximo encontro, que seria sobre a preparação dos chás. Considerando que a atividade envolve o uso de água quente, foi decidido que a equipe ficaria responsável por toda a parte prática, enquanto os participantes observaram e, posteriormente, degustaram o chá preparado na hora e o chá previamente combinado para ser levado pronto. Dessa forma a ação organizada ocorreu da seguinte forma, foram levados biscoitos e um chá de erva-cidreira (*Melissa officinalis*) pronto, além de hibisco (*Hibiscus rosa-sinesis*), um infusor e copos descartáveis. Uma das

petianas demonstrou como preparar o chá por infusão, colocando as folhas de hibisco dentro do infusor, mergulhando-o no copo com água quente e mostrando como a água mudava de cor devido ao hibisco. Após a demonstração da infusão, foi explicado de forma lúdica como preparar o chá por decocção. Utilizando a imaginação dos alunos, foi pedido que pensassem no copo como uma panela e assim explicando o processo. Foi discutido um pouco sobre o chá de hibisco, e em seguida, realizou-se o "chá da tarde", onde todos tomaram o chá de erva-cidreira (*Melissa officinalis*) e comeram biscoitos. Muitos alunos, que inicialmente achavam que não gostavam de chá, acabaram gostando. Alguns mencionaram que iriam pedir para suas mães e avós prepararem para eles em casa. Também provaram o chá de hibisco (*Hibiscus rosa-sinensis*), e apesar de alguns não gostarem, outros gostaram da novidade.

Uma das atividades realizadas pela equipe inclui a preparação do Jogo e Cartazes para Dinâmica sobre Plantas Tóxicas, onde os petianos se reuniram de forma remota para desenvolver o jogo da memória e os cartazes informativos para a dinâmica interativa sobre plantas tóxicas. Utilizando a ferramenta Canva, foram criados materiais educativos com cinco plantas tóxicas: comigo-ninguém-pode (*Dieffenbachia spp.*), lírio-da-paz (*Spathiphyllum spp.*), espada-de-São-Jorge (*Sansevieria trifasciata*), antúrio (*Anthurium spp.*) e costela-de-adão (*Monstera deliciosa*). A escolha dessas plantas foi baseada na sua presença comum em residências, sendo frequentes nos lares das famílias. Apesar da existência de muitas outras plantas tóxicas, essas são algumas das mais comuns no cotidiano, o que justifica a sua seleção para a atividade educativa. Através da dinâmica interativa com o jogo da memória e os cartazes informativos, espera-se aumentar o conhecimento das crianças sobre plantas tóxicas, promovendo a conscientização sobre os cuidados necessários ao manipular e manter essas plantas em ambientes domésticos. Então, após a confecção do material necessário, a equipe realizou a dinâmica nas duas escolas, onde a atividade foi a brincadeira de jogo da memória, cujo objetivo era apresentar plantas tóxicas aos alunos.

A equipe se reuniu previamente para planejar o jogo, que foi montado através da ferramenta Canva, impresso em papel cartão e montado para uso no dia. Os materiais

utilizados foram o jogo da memória construído previamente, cartões com imagens das plantas e uma folha de papel A4 maior para apresentação das plantas. iniciada a atividade explicando que o tema do dia seriam plantas tóxicas, e detalhou cada planta tóxica apresentada no jogo: antúrio (*Anthurium ssp.*), lírio-da-paz (*Spathiphyllum ssp.*), espada-de-São-Jorge (*Sansevieria trifasciata*), costela-de-adão (*Monstera deliciosa*) e comigo-ninguém-pode (*Dieffenbachia ssp.*). cada uma dessas plantas é tóxica e pode causar sintomas de intoxicação, como coceira nos olhos e mal-estar. Os alunos interagiram, compartilhando suas experiências com as plantas e fazendo perguntas sobre os sintomas de intoxicação. O professor utilizou a palavra "antúrio" para explicar uma regra gramatical.

Após a apresentação, a equipe iniciou o jogo da memória. Organizada a atividade de forma que cada fileira de alunos viesse jogar na mesa à frente da sala. Os vencedores de cada fileira avançavam para a final. No final, quatro finalistas competiram até que uma das meninas venceu. A turma ficou dividida, torcendo por diferentes alunos, e a dinâmica foi muito bem recebida. Os alunos aprenderam os nomes das plantas e suas características tóxicas, cumprindo o objetivo de conscientizá-los sobre os perigos dessas plantas, enfatizando que não devem ser ingeridas ou entrar em contato com regiões de mucosa. Durante o mês de Setembro, foi realizada inicialmente uma reunião para a organização das demandas necessárias para a aplicação da etapa de produção de cartazes nas escolas. Durante o encontro, foram decididos os materiais que seriam usados nesta atividade, incluindo tintas, cartolinas, lápis de cor, canetas hidrocor e amostras de plantas medicinais para a execução dessa fase do projeto, garantindo que as crianças pudessem representar visualmente tudo que ela conseguiram apreender ao longo dos encontros anteriores. A equipe, obedecendo sempre os dias e horários preestabelecidos para as atividades, organizou e levou o material necessário para realização dos cartazes, para isso, foram utilizados tinta guache, caneta hidrocor colorida, giz de cera, cartolinas, cola e folhas diversas de chá colhidas do próprio jardim da escola. Ao chegar à sala, a equipe organizou-a em quatro grupos, distribuindo uma cartolina por grupo, junto com os lápis de cor e outros materiais, como tinta guache. Os

alunos foram orientados a desenhar e escrever na cartolina tudo o que tinham aprendido até então sobre plantas tóxicas e medicinais. Os alunos começaram a desenhar as plantas tóxicas e medicinais, explicando o que estavam retratando. O objetivo foi alcançado, pois eles conseguiram expressar o conhecimento adquirido sobre as plantas medicinais nos cartazes. Essa dinâmica exigiu mais tempo para permitir que os alunos desenhasssem com cuidado e refletissem sobre o conteúdo. O resultado foi satisfatório, com os alunos desenhando diversos elementos relacionados tanto às plantas medicinais quanto às plantas tóxicas abordadas nas visitas anteriores.

No final, os cartazes confeccionados foram expostos na sala de aula, deixando os alunos muito satisfeitos com a atividade, que foi considerada um sucesso pela equipe.

Durante o mês de Outubro, os petianos se reuniram de forma online para organizar as lembrancinhas que seriam entregues no último dia de ação com as crianças na Escola Almira de Oliveira e Félix de Araújo. Durante a execução do projeto, foram tiradas várias fotos das crianças, e a equipe decidiu criar lembrancinhas personalizadas com essas imagens. Para isso, foram selecionadas as fotos de cada criança, de acordo com uma lista enviada pelos professores, e utilizaram a ferramenta Canva para editar as imagens no formato polaroid. Em seguida, o arquivo contendo as fotos foi levado para uma empresa especializada, onde foi feita a impressão. Após a impressão, foi realizada a padronização e o recorte das fotografias e os últimos ajustes, preparando-as para a entrega final no dia da ação. Após isso, ocorreu o último encontro do projeto com as crianças da Escola Almeida de Oliveira. Esse encontro foi planejado para acontecer no jardim das escolas, onde, além das atividades previstas, foram levadas fotos tiradas durante a execução do projeto, bem como, foram entregues chocolates para serem ao final das ações, cujos chocolates foram adquiridos com recursos próprios. Ao chegar à escola, o grupo se reuniu com as crianças que já estavam na sala de aula e foi explicado que seria nosso último encontro. No jardim, foi falado com as crianças em formato de revisão, sobre todo o conteúdo abordado anteriormente, lembrando as plantas que havíamos discutido: erva-cidreira, capim-santo, boldo e malva. Pedimos às crianças que identificassem essas plantas no jardim, aplicando o que haviam aprendido durante o

projeto. Além disso, apresentamos uma planta nova, o manjeriço, que ainda não tinha sido discutido nos encontros anteriores. Foi extremamente satisfatório perceber que as crianças reconheceram todas as plantas que estudaram ao longo do projeto. Elas interagiram ativamente, tocando nas folhas, sentindo o aroma e observando as plantas no ambiente natural, o que reforçou o aprendizado sobre como essas plantas se comportam, sua necessidade de sol, água e adubo. Ao final da atividade, tiramos uma foto coletiva (segue abaixo em anexo) para registrar o momento e entregamos as lembranças que preparamos para as crianças. A recepção foi muito positiva, com as crianças demonstrando grande entusiasmo e alegria. Despedimo-nos com a promessa de retornar em outra data para realizar a manutenção do jardim, fechando assim um ciclo de aprendizado e interação com a natureza e as plantas medicinais. Ainda em outubro, recebemos a notícia de que o relato de experiência sobre as ações desenvolvidas pela equipe na Escola Félix de Araújo, escrito durante os últimos 20 dias, foi aprovado na modalidade Resumo Expandido no XXIX ENAPET. A aprovação desse trabalho destaca a importância da atividade realizada com as crianças, voltada ao aprendizado sobre plantas medicinais e tóxicas. Tal reconhecimento em um evento acadêmico desse porte só reforça o impacto positivo da ação, validando todo o empenho da equipe na organização e execução das atividades educativas.

Durante o mês de Novembro as ações da extensão foram voltadas para a escola Félix de Araújo, onde os membros da equipe se reuniram de forma remota para o planejamento da ação de despedida com as crianças na Escola Félix Araújo, de forma a viabilizar a dinâmica a ser feita com as crianças, planejando quais os materiais que seriam necessários e como usariam o material, bem como as funções de cada um durante a execução da atividade, onde a atividade se deu da seguinte forma: as crianças foram chegando à biblioteca, tanto da do 5 Ano "A" quanto do "B". Ficando em círculo e conversando rapidamente sobre o que eles haviam achado dos encontros com o PET, todos ficaram animados para falar e pontuaram os acontecimentos dos encontros, relembrando as atividades feitas. Após este momento, entregamos papéis coloridos e pedimos que descrevessem com desenhos ou textos o que foi bom e ruim dos encontros,

quando cada um terminava o trabalho colocava no chão para formarmos um mural. Encerramos nos despedindo e agradecendo pelo que construímos juntos, pedimos que fossem nossos colaboradores no cuidado da horta ao longo do ano, não jogando lixo e ensinando aos outros a importância do local. Nesse mesmo mês ocorreu a manutenção do jardim de ambas as escolas onde os membros do PET realizaram a ação de manutenção do jardim da escola, e iniciou o trabalho com a inspeção dos canteiros, que apresentavam a terra bastante compactada e algumas plantas com sinais de deficiência de nutrientes. O primeiro passo foi descompactar a terra de todos os canteiros, garantindo que o solo estivesse mais arejado e adequado para o desenvolvimento das plantas. Após essa intervenção, foi realizada a reposição de adubo para fornecer os nutrientes necessários ao solo. Em seguida, todos os canteiros receberam uma irrigação generosa. Durante a execução dessas atividades, contamos com a ajuda dos funcionários das escolas, os quais são responsáveis pelos cuidados diários com os canteiros. Eles auxiliaram no processo de irrigação e também forneceram informações sobre as condições do jardim. A manutenção foi concluída com sucesso. Na félix de Araújo a turma do 5º ano “B” foi a protagonista da ação, cabendo a esta adubar e regar as plantas. O momento foi caloroso e as crianças se empenharam na atividade de forma efetiva, demonstrando interesse no cuidado da terra e debatendo sobre a importância de manter o ambiente limpo e bem cuidado. Ao final do mês de Novembro, realizou-se as rodas de conversa com os funcionários, durante o momento debatemos sobre os conhecimentos populares e científicos sobre as plantas medicinais presentes no horto escolar, e convidamos os presentes para participar de dinâmicas semelhantes às realizadas pelas crianças: Atividade sensorial com plantas medicinais e jogo da memória com plantas ornamentais tóxicas. O momento foi realizado com participação ativa dos profissionais que compartilharam conhecimentos sobre a utilização de plantas no cuidado à saúde e a importância de uma horta medicinal dentro do contexto escolar. Este encontro com a equipe escolar demonstra o interesse da instituição em fortalecer esta parceria e os impactos produzidos por esta extensão. Os professores aproveitaram a oportunidade para nos fornecer um feedback detalhado sobre o impacto do projeto: “O Projeto de



Educação em Saúde nas escolas mostrou-se muito válido, uma vez que contribuiu para o processo de aprendizagem dos estudantes. Os conhecimentos científicos sistematizados trazidos pelos componentes do grupo agregou informações e conhecimentos aprofundados em relação aos fitoterápicos, bem como o manejo de plantas e hortaliças, além das técnicas de preparo de chás e as funções orgânicas de cada espécie estudada. Os encontros foram produtivos, pois as dinâmicas propostas pelo grupo de extensionistas fugiu do óbvio e apresentou uma proposta lúdica onde o estudante, muitas vezes, foi o protagonista da construção do seu conhecimento. É importante destacar o comprometimento dos extensionistas nas palestras e o tratamento cordial com os estudantes, mantendo assim uma relação afetiva saudável. Ademais, os esforços para manter a horta da escola funcionando com variedade de espécies mostrou a importância do projeto de extensão no chão da escola, junto aos estudantes". Esse feedback demonstra a efetividade do projeto e seu impacto positivo no aprendizado e no ambiente escolar, fortalecendo a parceria entre a equipe de extensionistas e a comunidade escolar.

Durante o mês de Dezembro, os membros do PET Fitoterapia - conexões de saberes se reuniram para avaliar o desempenho da extensão, bem como seu papel social e acadêmico, tornando evidente a continuidade desse projeto e a relevância que o mesmo possui, principalmente ao trazer conhecimentos científicos associados aos saberes tradicionais para as crianças que muitas das vezes eram advindas de comunidades carentes da cidade. O PET com essa atividade de extensão propiciou crescimento e desenvolvimento das habilidades dos alunos, bem como fortaleceu o vínculo com as escolas, possibilitando ações futuras e continuidade do projeto nas mesmas.

Link contendo as fotos registradas ao decorrer das atividades da extensão:

<https://drive.google.com/drive/folders/1pFIHyvBgIvTRzLx6-iL7oMn7s-7EEDVw?usp=sharing>



...